

Informações Financeiras Intermediárias

3T18

Banco
PAN

Relatório da Administração

3T18

Banco
PAN

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

AMBIENTE ECONÔMICO

As operações de crédito do sistema financeiro nacional encerraram o mês de setembro com saldo de R\$ 3,2 trilhões, com expansões de 0,4% no mês. Na comparação anual, a carteira total de crédito cresceu 3,9%, ante 3,4% no mês anterior. Os dados mais recentes do mercado de crédito indicam uma visão de recuperação do setor, liderada pelo segmento não-direcionado que, em termos reais, registrou alta anual de 4,9% em setembro. O volume total de crédito para as famílias no segmento não direcionado cresceu 9,2% em 12 meses, destacando-se aumentos em crédito consignado e financiamento de veículos, contrabalançados pela redução do saldo de cartão de crédito à vista. Já o saldo de crédito a pessoas jurídicas com recursos livres aumentou 10,3% na comparação anual.

Os últimos indicadores de atividade mostram que os setores industrial e de serviços se recuperaram das perdas imediatas ocasionadas pela greve dos caminhoneiros no 2º trimestre, mas, desde então, não conseguiram avançar significativamente. Apesar do fim do impacto altista da greve dos caminhoneiros sobre a inflação (medida pelo IPCA), outras fontes de pressão, como a forte inflação nos preços dos combustíveis (impulsionada pelos elevados preços internacionais do petróleo) e a depreciação cambial observada até setembro, levaram a fortes leituras de inflação no terceiro trimestre. O IPCA de setembro registrou alta de 0,48%, trazendo a inflação acumulada em 12 meses para 4,53% (ante 4,39% no trimestre findo em junho). No ano, o indicador acumula alta de 3,34%. Entretanto, o índice permanece em nível confortavelmente abaixo da meta do governo, de manter a inflação em 4,5% no ano.

Em relação ao mercado de trabalho, de acordo com o CAGED (fluxo de emprego formal publicado pelo Ministério do Trabalho), foram criadas 137 mil vagas formais de trabalho no mês de setembro, registrando a maior criação de empregos formais para o mês desde 2013.

Em relação ao desemprego, o IBGE informou em sua divulgação da PNAD contínua que a taxa de desocupação atingiu 11,9% no trimestre encerrado em setembro, frente aos 12,4% registrados no trimestre findo em junho. Ainda que a taxa de desemprego esteja em patamares elevados, os sinais mesmo que modestos na geração de empregos indicam uma tendência altista.

ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco em pessoas físicas (classe C e D, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS), ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

O Banco segue investindo de forma relevante em tecnologia, trabalhando com time de alta performance em metodologia ágil e avançou na estratégia de originação de crédito *omni channel* e sem limitações físicas que, aliada à sua expertise em crédito, permite escalabilidade e captura de ganhos nas lojas próprias e nos parceiros.

O PAN reúne uma composição única de: (i) controladores robustos e complementares; (ii) capital e *funding* disponíveis; (iii) potenciais sinergias com a CAIXA; (iv) forte presença nos segmentos em que atua; e (v) plataformas digitais que permitem alavancar crescimento com custo baixo no *front e back office*.

Com 2.227 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3).

No encerramento do 3T18, o PAN contava com 664 correspondentes bancários originando créditos consignados e 6.669 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

No trimestre, o Banco conquistou 144 mil novos clientes e encerrou o mês de setembro gerindo uma carteira de 4,4 milhões de clientes. Para melhorar o atendimento aos clientes e, ao mesmo tempo, reduzir custos, o foco tem sido ampliar as alternativas de autoatendimento como, por exemplo, através do site institucional, que registrou 3,7 milhões de acessos no trimestre. Além disso, o histórico de relacionamento com mais de 20 milhões de clientes destaca o forte potencial de *cross sell*.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Originação de Varejo e Carteira de Crédito

Durante o 3º trimestre de 2018, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.428 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 1.356 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 1.248 milhões do 3º trimestre de 2017. Este aumento foi impulsionado pelo volume de originação de veículos, que cresceu 24% no trimestre.

No crédito, o PAN está reforçando sua estratégia de priorização do cliente, visando melhor atender suas necessidades e avaliando a melhor combinação entre cliente, proposta e taxa. Para isso, têm sido utilizados dados não estruturados e modelos de *Machine Learning* para melhorar a decisão de crédito, além da proximidade com diferentes *startups* para estar sempre conectado com o que tem de mais novo no mercado.

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e crédito Corporativo, encerrou o 3º trimestre em R\$ 19.704 milhões, avançando 2% em relação aos R\$ 19.397 milhões do 2º trimestre de 2018 e um aumento de 5% em relação aos R\$ 18.799 milhões do 3º trimestre de 2017. Em 12 meses, a carteira total avançou 4,8%, impulsionada pela carteira de consignado, que cresceu 15%, e pela carteira de Veículo, que aumentou 13%, enquanto que a carteira de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, recuaram 44% e 25% em 12 meses, respectivamente.

Durante o 3º trimestre de 2018, o PAN cedeu créditos sem coobrigação no montante de R\$ 1.148 milhões, frente aos R\$ 1.159 milhões cedidos no trimestre anterior. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas apenas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 33,0 bilhões.

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Em consignado, a estratégia do PAN é se manter como um *player* relevante com foco em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

No trimestre anterior, o PAN lançou um aplicativo inovador que permite a contratação dos empréstimos consignados 100% *paperless*. Esta contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável, trazendo economia de custo, mais segurança (com biometria facial e geolocalização do cliente final) e maior velocidade na contratação gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos.

No 3º trimestre de 2018, a originação nas lojas próprias alcançou média de 10,2% de forma 100% digital no trimestre, frente aos 2,3% do trimestre anterior.

Com relação aos empréstimos, no 3º trimestre de 2018, foram concedidos R\$ 2.230 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.244 milhões originados no 2º trimestre de 2018, e aos R\$ 1.927 milhões originados no 3º trimestre de 2017. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 165 milhões no 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 155 milhões originados no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 176 milhões originados no 3º trimestre de 2017.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 8.834 milhões, registrando aumento de 4% em relação aos R\$ 8.520 milhões do 2º trimestre de 2018 e aumento de 15% frente aos R\$ 7.654 milhões do final do 3º trimestre de 2017. A carteira de cartões de crédito Consignado também avançou no trimestre encerrando com saldo de R\$ 1.377 milhões, registrando crescimento de 3% frente ao saldo de R\$ 1.338 milhões do trimestre anterior e alta de 13% em relação ao saldo de R\$ 1.217 milhões do final do 3º trimestre de 2017.

Financiamento de Veículos

O Banco conta com 6.669 lojas multimarcas parceiras, com alto grau de pulverização na originação de financiamentos de veículos. O foco da operação é no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

No 3º trimestre de 2018, foram originados R\$ 1.091 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 882 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 825 milhões originados no 3º trimestre de 2017.

A originação de veículos leves foi de R\$ 853 milhões no 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 669 milhões originados no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 660 milhões originados no 3º trimestre de 2017, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 238 milhões no 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 213 milhões no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 164 milhões no 3º trimestre de 2017.

A carteira de crédito de veículos encerrou o segundo trimestre em R\$ 6.543 milhões, registrando aumento de 5% em relação aos R\$ 6.243 milhões do 2º trimestre de 2018 e aumento de 13% em relação aos R\$ 5.779 milhões ao final do 3º trimestre de 2017.

Na linha de transformação digital, o PAN utiliza um simulador que permite a pré-análise do crédito com poucas informações, além de pagamento automático em caso de aprovação, trazendo muita agilidade e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

Cartões de Crédito Convencional

A estratégia de originação em cartões está focada em parcerias *co-branded* e canais digitais. Como exemplo, podemos citar o lançamento de uma nova versão do *app* neste último trimestre, que obteve mais de 40 mil *downloads* no primeiro mês após o lançamento.

Durante o 3º trimestre de 2018, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 797 milhões, frente aos R\$ 787 milhões transacionados no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 807 milhões no 3º trimestre de 2017.

A carteira de cartões apresentou uma leve queda, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 885 milhões, frente aos saldos de R\$ 900 milhões do 2º trimestre de 2018 e R\$ 928 milhões do 3º trimestre de 2017.

Seguros

O PAN originou o montante de R\$ 59 milhões em prêmios de seguros durante o 3º trimestre de 2018, aumentando o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior.

Os prêmios originados no trimestre apresentaram a seguinte composição: R\$ 48,6 milhões de seguros de proteção de crédito, R\$ 4,2 milhões de seguros habitacionais, R\$ 3,4 milhões de seguros de cartões e R\$ 2,8 milhões provenientes de outros seguros.

Crédito Corporativo (*run off*)

A carteira de Crédito Corporativo, que inclui avais e fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.114 milhões, frente ao saldo de R\$ 1.367 milhões ao final do 2º trimestre de 2018 e ao saldo de R\$ 1.992 milhões no 3º trimestre de 2017. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias.

Crédito Imobiliário (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 3º trimestre de 2018 em R\$ 571 milhões, frente aos R\$ 597 milhões no 2º trimestre de 2018 e R\$ 693 milhões no 3º trimestre de 2017. Já os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 277 milhões no encerramento do 3º trimestre de 2018, frente aos R\$ 326 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 442 milhões do 3º trimestre de 2017.

Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 20,7 bilhões no encerramento de setembro de 2018, registrando um aumento de 8% em relação ao saldo de R\$ 19,1 bilhões em junho de 2018 e 8% superior ao saldo de R\$ 19,2 bilhões em setembro de 2017. Esse saldo era composto por: (i) depósitos a prazo, representando R\$ 8,4 bilhões, ou 41% do total; (ii) depósitos interfinanceiros, representando R\$ 8,3 bilhões, ou 40% do total; (iii) emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,9 bilhão, ou 9% do total; (iv) letras financeiras equivalentes a R\$ 815 milhões, ou 4% do total; (v) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, totalizando R\$ 749 milhões, ou 4% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 500 milhões, equivalentes a 2% das captações totais.

Na mesma linha de transformação Digital, o PAN disponibilizou este trimestre um novo fluxo para abertura de conta online através do app PAN Investimentos que, desde o lançamento inicial já teve mais de 260 mil downloads, permitindo abertura de conta online além de simular retornos das alternativas de investimento e vem ampliando o número de contas e investimentos de forma importante.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 3º trimestre de 2018, a margem financeira líquida gerencial foi de 15,4% a.a., frente aos 17,6% a.a. do 2º trimestre de 2018 e à margem de 16,8% a.a. registrada no 3º trimestre de 2017 em função de menores resultados com cessão de carteira.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 3º trimestre de 2018, as despesas com provisões totalizaram R\$ 260 milhões, frente às despesas de R\$ 310 milhões no 2º trimestre de 2018 e de R\$ 276 milhões no 3º trimestre de 2017. A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 56 milhões durante o trimestre, frente aos volumes de R\$ 53 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 54 milhões do 3º trimestre de 2017. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 204 milhões, frente aos R\$ 257 milhões no 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 222 milhões do 3º trimestre de 2017.

Na cobrança, o PAN vem otimizando a forma de atuar, ampliando o leque de condições para o cliente regularizar sua dívida e contando com a utilização de *analytics* que definem o melhor desconto para o cliente, melhor canal de abordagem e melhor produto a ser ofertado. O posicionamento digital do PAN na cobrança também está ganhando destaque e já responde por mais de 22% nas plataformas de autosserviço, trazendo maior dinamismo e personalização nas negociações além de redução de custo.

Custos e Despesas

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 276 milhões no 3º trimestre de 2018, praticamente estável em relação aos R\$ 278 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 275 milhões do 3º trimestre de 2017.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 196 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 198 milhões do 2º trimestre de 2018 e aos R\$ 234 milhões do 3º trimestre de 2017.

O PAN reduziu as despesas em 12%, representando uma economia de R\$ 189 milhões, na comparação entre os nove meses de 2018 frente aos nove meses de 2017.

Resultado Líquido

No 3º trimestre de 2018, o PAN registrou lucro antes de impostos de R\$ 102,8 milhões, frente ao lucro de R\$ 100,8 milhões no 2T18 e de R\$ 22,3 milhões no 3T17. Nos nove meses de 2018, o lucro antes dos impostos foi de R\$ 320,9 milhões, frente aos R\$ 124,9 milhões nos nove meses de 2017, representando uma alta de 157%.

O lucro líquido do 3º trimestre foi de R\$ 49,1 milhões, frente ao lucro de R\$ 42,2 milhões do 2º trimestre de 2018 e de R\$ 111,3 milhões do 3º trimestre de 2017. Nos nove meses de 2018, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 147,9 milhões, frente aos R\$ 157,7 milhões nos nove meses de 2017.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 4,9% no trimestre e 5,2% nos 9M18, enquanto que o retorno ajustado (não auditado) foi de 13,5% e 14,4%, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

Patrimônio Líquido e Capital

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.047 milhões no final de setembro de 2018, frente ao saldo de R\$ 4.016 milhões em julho de 2018 e aos R\$ 3.552 milhões em setembro de 2017.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 3º trimestre de 2018 em 14,0%, sendo 11,9% de Capital Principal, frente aos 13,7%, com 11,7% de Capital Principal, registrados ao final do 2º trimestre de 2018 e aos 12,2%, com 9,0% de Capital Principal, registrados no 3º trimestre de 2017. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 3º trimestre foi de R\$ 611,4 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste exercício e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 26 de outubro de 2018.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| CIRCULANTE | | 12.202.305 | 11.850.630 | 12.269.519 | 11.973.625 |
| Disponibilidades | 5 | 4.762 | 6.536 | 7.578 | 10.748 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6.a | 1.681.153 | 1.032.983 | 1.681.153 | 1.032.983 |
| Aplicações no mercado aberto | | 1.675.275 | 1.017.242 | 1.675.275 | 1.017.242 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 5.878 | 15.741 | 5.878 | 15.741 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 7 | 266.443 | 342.998 | 272.994 | 366.369 |
| Carteira própria | 7.a | 69.770 | 163.421 | 76.084 | 186.752 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 7.a | 157.404 | 164.612 | 157.404 | 164.612 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 39.269 | 14.232 | 39.269 | 14.232 |
| Vinculados a prestação de garantias | 7.a | - | 733 | 237 | 773 |
| Relações interfinanceiras | | 33.471 | 26.484 | 33.471 | 26.484 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | | 16.518 | - | 16.518 | - |
| Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central | | 799 | 1.299 | 799 | 1.299 |
| Correspondentes no País | | 16.154 | 25.185 | 16.154 | 25.185 |
| Operações de crédito | 8 | 7.591.467 | 7.582.563 | 7.591.467 | 7.582.563 |
| Operações de crédito - setor privado | | 8.445.691 | 8.414.167 | 8.445.691 | 8.414.167 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | 8.c | (854.224) | (831.604) | (854.224) | (831.604) |
| Operações de arrendamento mercantil | 8 | - | - | - | 176 |
| Operações de arrendamento a receber | | - | - | 98 | 222 |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa) | 8.c | - | - | (98) | (46) |
| Outros créditos | | 2.215.762 | 2.488.355 | 2.262.838 | 2.572.085 |
| Carteira de câmbio | 9.a | 58.021 | 68.169 | 58.021 | 68.169 |
| Rendas a receber | | 7.005 | 7.134 | 1.645 | 1.935 |
| Negociação e intermediação de valores | | 8.215 | 2.700 | 8.215 | 2.700 |
| Recebíveis imobiliários | 10 | - | - | 7.732 | 9.852 |
| Títulos e créditos a receber | 8 e 11 | 763.345 | 844.269 | 764.639 | 844.269 |
| (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) | 8.c | (104.866) | (71.467) | (104.866) | (71.467) |
| Diversos | 11 | 1.484.042 | 1.637.550 | 1.527.452 | 1.716.627 |
| Outros valores e bens | | 409.247 | 370.711 | 420.018 | 382.217 |
| Outros valores e bens | 12.a | 435.178 | 399.874 | 446.172 | 410.837 |
| (Provisão para desvalorização) | 12.a | (57.157) | (66.897) | (58.207) | (68.244) |
| Despesas antecipadas | 12.b | 31.226 | 37.734 | 32.053 | 39.624 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 14.726.030 | 13.150.611 | 15.269.280 | 13.676.959 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 7 | 1.381.021 | 1.272.078 | 1.624.537 | 1.520.139 |
| Carteira própria | 7.a | 693.242 | 101.629 | 934.439 | 347.523 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 7.a | 105.779 | 906.822 | 105.779 | 906.822 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 379.454 | 157.135 | 379.454 | 157.135 |
| Vinculados à prestação de garantias | 7.a | 202.546 | 106.492 | 204.865 | 108.659 |
| Operações de crédito | 8 | 9.781.216 | 8.806.221 | 9.781.216 | 8.806.221 |
| Operações de crédito - setor privado | | 10.098.391 | 9.107.530 | 10.098.391 | 9.107.530 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | 8.c | (317.175) | (301.309) | (317.175) | (301.309) |
| Outros créditos | | 3.479.129 | 2.952.046 | 3.777.104 | 3.227.909 |
| Créditos específicos | | - | - | 933 | 809 |
| Recebíveis imobiliários | 10 | - | - | 3.412 | 4.155 |
| Títulos e créditos a receber | 8 e 11 | 74.947 | 72.550 | 74.947 | 72.550 |
| (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) | 8.c | (22.098) | (16.956) | (22.098) | (16.956) |
| Diversos | 11 | 3.426.280 | 2.896.452 | 3.719.910 | 3.167.351 |
| Outros valores e bens | | 84.664 | 120.266 | 86.423 | 122.690 |
| Despesas antecipadas | 12.b | 84.664 | 120.266 | 86.423 | 122.690 |
| PERMANENTE | | 1.201.882 | 1.152.020 | 197.656 | 183.740 |
| Investimentos | | 1.012.929 | 978.525 | 379 | 379 |
| Participações em controladas | 13.a | 1.012.550 | 978.146 | - | - |
| Outros investimentos | 13.b | 379 | 379 | 379 | 379 |
| Imobilizado de uso | 14 | 25.997 | 27.690 | 25.997 | 27.690 |
| Outras imobilizações de uso | | 71.649 | 69.211 | 71.649 | 69.249 |
| (Depreciações acumuladas) | | (45.652) | (41.521) | (45.652) | (41.559) |
| Intangível | 15 | 162.956 | 145.805 | 171.280 | 155.671 |
| Ativos intangíveis | | 407.116 | 359.582 | 429.035 | 381.430 |
| (Amortizações acumuladas) | | (244.160) | (213.777) | (257.755) | (225.759) |
| TOTAL DO ATIVO | | 28.130.217 | 26.153.261 | 27.736.455 | 25.834.324 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

| PASSIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| CIRCULANTE | | 15.003.895 | 15.334.491 | 14.775.638 | 15.100.675 |
| Depósitos | 16.a | 11.058.241 | 9.572.581 | 10.807.180 | 9.314.782 |
| Depósitos à vista | | 21.770 | 25.543 | 21.710 | 25.439 |
| Depósitos interfinanceiros | | 8.460.739 | 8.938.498 | 8.211.059 | 8.697.973 |
| Depósitos a prazo | | 2.575.732 | 608.540 | 2.574.411 | 591.370 |
| Captações no mercado aberto | 16.b | 160.729 | 1.493.292 | 160.729 | 1.493.292 |
| Carteira própria | | 159.727 | 976.236 | 159.727 | 976.236 |
| Carteira de terceiros | | 1.002 | 517.056 | 1.002 | 517.056 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 16.c | 840.708 | 1.547.841 | 840.780 | 1.547.944 |
| Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares | | 840.708 | 1.547.841 | 840.780 | 1.547.944 |
| Relações interfinanceiras | 17 | 888.644 | 851.219 | 888.644 | 851.219 |
| Recebimentos de pagamentos a liquidar | | 593.121 | 654.035 | 593.121 | 654.035 |
| Correspondentes no País | | 295.523 | 197.184 | 295.523 | 197.184 |
| Relações interdependências | | 184 | 4.509 | 184 | 4.509 |
| Recursos em trânsito de terceiros | | 184 | 4.509 | 184 | 4.509 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 83.286 | 73.129 | 83.286 | 73.129 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 83.286 | 73.129 | 83.286 | 73.129 |
| Outras obrigações | | 1.972.103 | 1.791.920 | 1.994.835 | 1.815.800 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 10.552 | 6.761 | 10.552 | 6.761 |
| Sociais e estatutárias | | 95.773 | 162.262 | 95.773 | 162.530 |
| Fiscais e previdenciárias | 21.a | 36.558 | 38.310 | 46.212 | 51.342 |
| Negociação e intermediação de valores | | 12.037 | 2.464 | 15.435 | 5.923 |
| Dívidas subordinadas | 19 | 286.166 | 93.275 | 286.166 | 93.275 |
| Diversas | 21.b | 1.531.017 | 1.488.848 | 1.540.697 | 1.495.969 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 9.079.113 | 7.262.854 | 8.913.608 | 7.177.733 |
| Depósitos | 16.a | 6.203.887 | 4.562.264 | 5.899.352 | 4.340.771 |
| Depósitos interfinanceiros | | 101.033 | 32.175 | 101.033 | 32.175 |
| Depósitos a prazo | | 6.102.854 | 4.530.089 | 5.798.319 | 4.308.596 |
| Captações no mercado aberto | 16.b | 105.820 | 106.022 | 96.613 | 98.195 |
| Carteira própria | | 105.820 | 106.022 | 96.613 | 98.195 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 16.c | 539.523 | 697.500 | 543.475 | 701.611 |
| Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares | | 539.523 | 697.500 | 543.475 | 701.611 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 42.717 | 129.514 | 42.717 | 129.514 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 42.717 | 129.514 | 42.717 | 129.514 |
| Outras obrigações | | 2.187.166 | 1.767.554 | 2.331.451 | 1.907.642 |
| Sociais e estatutárias | | 57.851 | - | 57.851 | - |
| Fiscais e previdenciárias | 21.a | 11.146 | - | 98.562 | 80.459 |
| Dívidas subordinadas | 19 | 1.829.747 | 1.681.720 | 1.829.747 | 1.681.720 |
| Diversas | 21.b | 288.422 | 85.834 | 345.291 | 145.463 |
| RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | | 27 | 92 | 27 | 92 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 4.047.182 | 3.555.824 | 4.047.182 | 3.555.824 |
| Capital social: | 22 | 3.653.410 | 3.460.732 | 3.653.410 | 3.460.732 |
| De domiciliados no País | | 3.286.726 | 3.065.825 | 3.286.726 | 3.065.825 |
| De domiciliados no Exterior | | 366.684 | 394.907 | 366.684 | 394.907 |
| Reserva de capital | | 207.322 | - | 207.322 | - |
| Reserva de lucros | | 108.495 | 108.495 | 108.495 | 108.495 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (12.084) | (13.403) | (12.084) | (13.403) |
| Lucros acumulados | | 90.039 | - | 90.039 | - |
| TOTAL DO PASSIVO | | 28.130.217 | 26.153.261 | 27.736.455 | 25.834.324 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO****PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 5.409.218 | 5.972.038 | 5.452.819 | 6.015.031 |
| Rendas de operações de crédito | 8.g | 5.067.678 | 6.041.571 | 5.074.610 | 6.110.750 |
| Resultado de operações de arrendamento mercantil | 8.g | - | - | 237 | 763 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 7.h | 127.802 | 241.788 | 164.234 | 227.745 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 7.g | 198.728 | (322.355) | 198.728 | (335.261) |
| Resultado de operação de câmbio | 9.b | 15.010 | 11.034 | 15.010 | 11.034 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (2.466.239) | (2.661.213) | (2.441.299) | (2.740.888) |
| Operações de captação no mercado | 16.d | (1.603.025) | (1.873.808) | (1.578.030) | (1.891.757) |
| Operações de empréstimos e repasses | 18 | - | - | - | 1.301 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8.c | (863.214) | (787.405) | (863.269) | (850.432) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 2.942.979 | 3.310.825 | 3.011.520 | 3.274.143 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | (2.628.328) | (3.148.041) | (2.679.349) | (3.145.257) |
| Receitas de prestação de serviços | 23 | 252.388 | 286.209 | 274.184 | 304.853 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13.a | 33.476 | (70.404) | - | (2.993) |
| Despesas de pessoal | 24 | (309.400) | (342.506) | (312.706) | (347.206) |
| Outras despesas administrativas | 25 | (1.302.063) | (1.636.520) | (1.328.243) | (1.672.612) |
| Despesas tributárias | 26 | (118.574) | (163.508) | (127.629) | (177.495) |
| Outras receitas operacionais | 27.a | 179.803 | 146.953 | 202.380 | 171.839 |
| Outras despesas operacionais | 27.b | (1.363.958) | (1.368.265) | (1.387.335) | (1.421.643) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 314.651 | 162.784 | 332.171 | 128.886 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 28 | (11.595) | (2.401) | (11.245) | (3.970) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES | | 303.056 | 160.383 | 320.926 | 124.916 |
| PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 32.a | (155.166) | (2.651) | (173.036) | 32.816 |
| Provisão para imposto de renda | | (6.495) | (1.014) | (14.454) | 23.650 |
| Provisão para contribuição social | | (5.927) | (1.503) | (9.170) | (1.823) |
| Ativo fiscal diferido | | (142.744) | (134) | (149.412) | 10.989 |
| LUCRO LÍQUIDO | | 147.890 | 157.732 | 147.890 | 157.732 |
| JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO | 22.d | 57.851 | 48.300 | 57.851 | 48.300 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ | | | | | |
| (Representado por 1.141.806.121 ações em 30/09/2018 e 929.040.163 ações em 30/09/2017) | | 0,13 | 0,17 | | |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO****PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais - R\$)

| | Banco | | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| RECEITAS | 3.678.439 | 4.259.957 | 3.744.175 | 4.234.466 |
| Intermediação financeira | 5.409.218 | 5.972.038 | 5.452.819 | 6.015.031 |
| Prestação de serviços | 252.388 | 286.209 | 274.184 | 304.853 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (863.214) | (787.405) | (863.269) | (850.432) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (1.119.953) | (1.210.885) | (1.119.559) | (1.234.986) |
| DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (1.603.025) | (1.873.808) | (1.578.030) | (1.890.456) |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (1.251.257) | (1.578.048) | (1.277.113) | (1.613.451) |
| Materiais, energia e outros | (2.332) | (2.402) | (2.338) | (2.409) |
| Serviços de terceiros | (159.602) | (163.907) | (174.425) | (178.029) |
| Outras | (1.089.323) | (1.411.739) | (1.100.350) | (1.433.013) |
| Comissões pagas a correspondentes bancários | (683.731) | (985.485) | (689.286) | (990.135) |
| Processamento de dados | (131.654) | (130.671) | (131.808) | (131.431) |
| Serviços do sistema financeiro | (96.559) | (120.539) | (97.303) | (123.757) |
| Comunicações | (35.212) | (33.621) | (35.421) | (33.764) |
| Despesas com busca e apreensão de bens | (23.044) | (32.510) | (23.117) | (32.588) |
| Propaganda, promoções e publicações | (21.547) | (17.491) | (21.931) | (18.524) |
| Transportes | (3.556) | (4.470) | (3.572) | (4.491) |
| Manutenção e conservação de bens | (3.773) | (3.675) | (3.780) | (3.682) |
| Viagens | (2.156) | (3.158) | (2.165) | (3.176) |
| Outras | (88.091) | (80.119) | (91.967) | (91.465) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 824.157 | 808.101 | 889.032 | 730.559 |
| DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES | (38.517) | (37.469) | (39.396) | (43.686) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | 785.640 | 770.632 | 849.636 | 686.873 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 33.476 | (70.404) | - | (2.993) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 33.476 | (70.404) | - | (2.993) |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 819.116 | 700.228 | 849.636 | 683.880 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 819.116 | 700.228 | 849.636 | 683.880 |
| Pessoal | 267.416 | 296.382 | 270.171 | 300.459 |
| Remuneração direta | 205.880 | 223.346 | 208.273 | 226.482 |
| Benefícios | 45.925 | 50.182 | 46.211 | 50.831 |
| FGTS | 13.611 | 20.687 | 13.686 | 20.974 |
| Outros | 2.000 | 2.167 | 2.001 | 2.172 |
| Impostos, taxas e contribuições | 315.724 | 212.884 | 343.201 | 192.136 |
| Federal | 304.356 | 199.091 | 331.370 | 169.637 |
| Estadual | 4 | 9 | 4 | 9 |
| Municipal | 11.364 | 13.784 | 11.827 | 22.490 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 30.235 | 33.230 | 30.523 | 33.553 |
| Aluguéis | 30.235 | 33.230 | 30.523 | 33.553 |
| Remuneração de capitais próprios | 205.741 | 157.732 | 205.741 | 157.732 |
| Juros sobre o capital próprio provisionado | 57.851 | 109.432 | 57.851 | 109.432 |
| Lucro líquido retido | 147.890 | 48.300 | 147.890 | 48.300 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais - R\$)

| | Capital social | Reserva de capital | Reservas de Lucros | | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros/Prejuízos acumulados | Total |
|--|------------------|--------------------|--------------------|--|-----------------|---------------------------------|-----------------------------|-------|
| | | | Legal | Para Integridade do Patrimônio Líquido | | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 | 3.460.732 | - | - | - | (14.259) | (34.311) | 3.412.162 | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | 818 | - | 818 | |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | 157.732 | 157.732 | |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 22d) | - | - | - | - | - | (48.300) | (48.300) | |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 | 3.460.732 | - | - | - | (13.441) | 75.121 | 3.522.412 | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 | 3.460.732 | - | 8.915 | 99.580 | (13.403) | - | 3.555.824 | |
| Aumento de capital (Nota 22b) | 192.678 | 207.322 | - | - | - | - | 400.000 | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | 1.319 | - | 1.319 | |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | 147.890 | 147.890 | |
| Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 22d) | - | - | - | - | - | (57.851) | (57.851) | |
| SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 | 3.653.410 | 207.322 | 8.915 | 99.580 | (12.084) | 90.039 | 4.047.182 | |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)**

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | | | |
| LUCRO LÍQUIDO | 147.890 | 157.732 | 147.890 | 157.732 |
| Ajustes que não afetam o fluxo de caixa: | | | | |
| Depreciações e amortizações | 20.571 | 24.640 | 20.607 | 24.897 |
| Amortização de ágio | 17.946 | 12.829 | 18.789 | 18.789 |
| Constituição de provisão para contingências | 200.580 | 220.940 | 203.171 | 243.481 |
| Reversão para desvalorização de bens não de uso próprio | (10.738) | (10.158) | (11.035) | (12.219) |
| Perda/(Ganho) na venda de bens não de uso próprio | 18.296 | 1.864 | 18.243 | 4.393 |
| Perda por <i>impairment</i> | 4.402 | 10.704 | 4.402 | 11.805 |
| Equivalência patrimonial | (33.476) | 70.404 | - | 2.993 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 863.214 | 787.405 | 863.269 | 850.432 |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 142.744 | 134 | 149.412 | (10.989) |
| Resultado líquido ajustado | 1.371.429 | 1.276.494 | 1.414.748 | 1.291.314 |
| Varição de Ativos e Passivos: | | | | |
| Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | 871.530 | 714.080 | 871.530 | 38.379 |
| Redução em títulos e valores mobiliários | 214.848 | 161.273 | 237.652 | 266.549 |
| (Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos | (323.996) | 151.466 | (323.996) | 136.038 |
| (Aumento)/Redução em relações interfinanceiras | 30.438 | (26.559) | 30.438 | (26.559) |
| (Aumento) em operações de crédito | (1.847.113) | (1.617.934) | (1.847.168) | (578.377) |
| Redução em operações de arrendamento mercantil | - | - | 176 | 744 |
| (Aumento) em outros créditos | (396.996) | (292.724) | (388.900) | (45.709) |
| (Aumento)/Redução em outros valores e bens | (129.345) | (168.590) | (127.595) | 21.586 |
| Aumento em depósitos | 3.127.283 | 719.643 | 3.050.979 | 490.178 |
| (Redução) em captações no mercado aberto | (1.332.765) | (329.498) | (1.334.145) | (335.141) |
| (Redução)/Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos | (582.307) | 548.013 | (582.497) | (277.581) |
| Aumento/(Redução) em outras obrigações | 415.130 | (144.950) | 428.715 | (270.232) |
| (Redução)/Aumento em relações interdependências | (4.325) | 2.447 | (4.325) | 2.447 |
| (Redução) em resultado de exercícios futuros | (65) | (666) | (65) | (666) |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (7.802) | (2.301) | (20.929) | (2.944) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 1.405.944 | 990.194 | 1.404.618 | 710.026 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | | | |
| Alienação de bens não de uso próprio | 115.566 | 99.506 | 115.566 | 100.069 |
| Redução de investimentos em coligadas e controladas | - | (250.000) | - | - |
| Aquisição de imobilizado de uso | (6.169) | (684) | (6.169) | (684) |
| Aumento de intangível | (48.648) | (29.482) | (48.718) | (9.321) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 60.749 | (180.660) | 60.679 | 90.064 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | | | |
| Emissão/(Redução) de letras financeiras | (212.415) | (435.995) | (212.415) | (435.995) |
| (Redução) de dívidas subordinadas | (65.964) | (60.749) | (65.964) | (60.749) |
| (Redução) de letras de crédito do agronegócio | (70.388) | (88.035) | (70.388) | (88.035) |
| Aumento de capital | 400.000 | (48.300) | 400.000 | (48.300) |
| CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 51.233 | (633.079) | 51.233 | (633.079) |
| (REDUÇÃO)/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 1.517.926 | 176.455 | 1.516.530 | 167.011 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO (Nota 5) | 162.248 | 7.424 | 166.460 | 19.521 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (Nota 5) | 1.680.174 | 183.879 | 1.682.990 | 186.532 |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA | | | | |
| Juros pagos | (1.711.272) | (2.427.350) | (1.702.248) | (2.442.463) |
| Juros recebidos | 5.721.936 | 6.157.276 | 5.742.659 | 6.198.946 |
| Transferência de ativos não de uso próprio | (1.665) | (6.066) | (1.665) | (6.066) |
| Ganhos/(Perdas) não realizados em títulos disponíveis para venda | 1.962 | 1.451 | 1.962 | 1.451 |

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, tem carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário para pessoas físicas, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira.

Através do acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A.

Abaixo demonstra-se a composição acionária do Banco PAN em 30/09/2018:

| Acionistas | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
|--------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|----------------------|---------------|
| Banco BTG Pactual S.A. | 395.396.081 | 60,10 | 182.266.325 | 37,60 | 577.662.406 | 50,60 |
| Caixa Participações S.A. | 262.164.546 | 39,90 | 112.732.358 | 23,30 | 374.896.904 | 32,80 |
| Mercado | 8 | - | 189.246.803 | 39,10 | 189.246.811 | 16,60 |
| Total | 657.560.635 | 100,00 | 484.245.486 | 100,00 | 1.141.806.121 | 100,00 |

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;

7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 26/10/2018.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

| Controladas Diretas | Participação total % | |
|--|----------------------|------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. | 100,00 | 100,00 |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. | 100,00 | 100,00 |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização. | 100,00 | 100,00 |
| Pan Administradora de Consórcio Ltda. | 100,00 | 100,00 |
| BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. | 100,00 | 100,00 |
| Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária. (1) | - | - |

(1) Empresa incorporada pelo Banco PAN S.A. em 28/06/2017 (aprovado pelo BACEN em 16/11/2017).

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró rata” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados nas notas 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 20% a partir de set/2015 e para as demais empresas alíquota de 9%.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pró rata” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente

segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e

- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

t) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**a) Balanço Patrimonial Consolidado:**

| Ativo | Financeiro (1)(2) | Consórcio (3) | Securitização (4) | Promotora de Vendas (5) | Outros (6) | Eliminações (7) | Total |
|----------------------------|----------------------|------------------|----------------------|-------------------------------|----------------|--------------------|-------------------|
| Circulante | 12.221.952 | 2.261 | 36.700 | 8.236 | 8.370 | (8.000) | 12.269.519 |
| Realizável a longo prazo | 14.923.287 | 65.974 | 190.765 | 230.204 | 174.136 | (315.086) | 15.269.280 |
| Permanente | 849.103 | 268 | 1.523 | 2.784 | - | (656.022) | 197.656 |
| Total em 30/09/2018 | 27.994.342 | 68.503 | 228.988 | 241.224 | 182.506 | (979.108) | 27.736.455 |
| Total em 31/12/2017 | 26.021.581 | 65.297 | 229.714 | 222.940 | 168.030 | (873.238) | 25.834.324 |

| Passivo | Financeiro (1)(2) | Consórcio (3) | Securitização (4) | Promotora de Vendas (5) | Outros (6) | Eliminações (7) | Total |
|---------------------------------|----------------------|------------------|----------------------|-------------------------------|----------------|--------------------|-------------------|
| Circulante | 14.754.663 | 9.625 | 10.628 | 5.539 | 3.183 | (8.000) | 14.775.638 |
| Exigível a longo prazo | 9.192.470 | 10.948 | 6.999 | 9.396 | 8.881 | (315.086) | 8.913.608 |
| Resultado de exercícios futuros | 27 | - | - | - | - | - | 27 |
| Patrimônio líquido | 4.047.182 | 47.930 | 211.361 | 226.289 | 170.442 | (656.022) | 4.047.182 |
| Total em 30/09/2018 | 27.994.342 | 68.503 | 228.988 | 241.224 | 182.506 | (979.108) | 27.736.455 |
| Total em 31/12/2017 | 26.021.581 | 65.297 | 229.714 | 222.940 | 168.030 | (873.238) | 25.834.324 |

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

| | Financeiro (1)(2) | Consórcio (3) | Securitização (4) | Promotora de Vendas (5) | Outros (6) | Eliminações (7) | Total |
|--|----------------------|------------------|----------------------|-------------------------------|---------------|--------------------|------------------|
| Receitas da intermediação financeira | 5.409.455 | 2.264 | 5.111 | 28.302 | 21.160 | (13.473) | 5.452.819 |
| Despesas da intermediação financeira | (2.454.772) | - | - | - | - | 13.473 | (2.441.299) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 2.954.683 | 2.264 | 5.111 | 28.302 | 21.161 | - | 3.011.520 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (2.669.890) | 2.066 | (6.830) | (1.114) | (3.582) | - | (2.679.349) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 31.604 | - | - | - | - | (31.604) | - |
| Resultado não operacional | (11.581) | - | 200 | - | 136 | - | (11.245) |
| Provisão para IR e CSLL | (156.926) | (1.467) | 516 | (9.154) | (6.005) | - | (173.036) |
| Resultado Líquido em 30/09/2018 | 147.890 | 2.863 | (1.003) | 18.034 | 11.710 | (31.604) | 147.890 |
| Resultado Líquido em 30/09/2017 | 157.732 | 3.105 | (9.838) | 5.016 | 5.360 | (3.643) | 157.732 |

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(2) A empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária foi incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 (aprovado pelo BACEN em 16/11/2017);

(3) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(5) Representado pela empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;

(6) Representado pela empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 332 | 234 | 3.148 | 4.447 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 4.430 | 6.302 | 4.430 | 6.301 |
| Subtotal (caixa) | 4.762 | 6.536 | 7.578 | 10.748 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) | 1.675.412 | 155.712 | 1.675.412 | 155.712 |
| Total | 1.680.174 | 162.248 | 1.682.990 | 166.460 |

(1) Inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição e prazos:**

| Banco e Consolidado | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---|------------------|--------------|---------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| Aplicações no Mercado Aberto: | | | | | | | |
| Posição Bancada | 1.674.273 | - | - | - | - | 1.674.273 | 504.764 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 3.999 | - | - | - | - | 3.999 | 695 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 100.017 | - | - | - | - | 100.017 | 504.069 |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN | 1.570.257 | - | - | - | - | 1.570.257 | - |
| Posição Financiada | 1.002 | - | - | - | - | 1.002 | 512.478 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 1.002 | - | - | - | - | 1.002 | 512.478 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | - | 2.041 | - | 3.837 | - | 5.878 | 15.741 |
| Total em 30/09/2018 | 1.675.275 | 2.041 | - | 3.837 | - | 1.681.153 | - |
| Total em 31/12/2017 | 1.024.502 | - | 6.536 | 1.945 | - | - | 1.032.983 |

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas: | 50.190 | 46.780 | 50.190 | 46.780 |
| Posição bancada | 43.100 | 16.844 | 43.100 | 16.844 |
| Posição financiada | 6.804 | 29.488 | 6.804 | 29.488 |
| Posição vendida | 286 | 448 | 286 | 448 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 801 | 44.533 | 801 | 8.680 |
| Total (Nota 7h) | 50.991 | 91.313 | 50.991 | 55.460 |

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/09/2018 e em 31/12/2017, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Títulos e valores mobiliários | 1.228.741 | 1.443.709 | 1.478.808 | 1.715.141 |
| Carteira própria: | 763.012 | 265.050 | 1.010.523 | 534.275 |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | - | 421 | 403 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI | - | - | 247.090 | 268.823 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 551.834 | 87.599 | 551.834 | 87.598 |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN | 41.506 | 106.436 | 41.506 | 106.436 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 169.330 | 70.673 | 169.330 | 70.673 |
| Fundo de Desenvolvimento Social – FDS | 342 | 342 | 342 | 342 |
| Vinculados a compromisso de recompra: | 263.183 | 1.071.434 | 263.183 | 1.071.434 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 105.780 | 686.262 | 105.780 | 686.262 |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN | 152.808 | 191.773 | 152.808 | 191.773 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 4.595 | 193.399 | 4.595 | 193.399 |
| Vinculados à prestação de garantias: | 202.546 | 107.225 | 205.102 | 109.432 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 202.546 | 107.225 | 202.546 | 107.226 |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | - | 2.556 | 2.206 |
| Instrumentos financeiros derivativos: | 418.723 | 171.367 | 418.723 | 171.367 |
| Diferenciais a receber de “swap” | 416.046 | 171.366 | 416.046 | 171.366 |
| Opções | 2.677 | 1 | 2.677 | 1 |
| Total | 1.647.464 | 1.615.076 | 1.897.531 | 1.886.508 |

b) Composição por categorias e prazos Individual e Consolidado:

| Banco | 30/09/2018 | | | | | | | | 31/12/2017 | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|--------------------------|---------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|
| | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor contábil (1)(2)(3) | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado | Valor contábil (1)(2)(3) | Ajuste de marcação a mercado |
| Títulos para negociação | - | 1.147 | 21.050 | 739 | 185.943 | 208.879 | 208.873 | 6 | 50.757 | 591 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | 20.481 | 739 | 185.798 | 207.018 | 207.015 | 3 | 27.486 | 23 |
| Letra do Tesouro Nacional – LTN | - | - | 569 | - | - | 569 | 568 | 1 | 21.608 | 567 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 1.147 | - | - | 145 | 1.292 | 1.290 | 2 | 1.663 | 1 |
| Títulos disponíveis para venda | - | - | 587.342 | 65.800 | 3 | 653.145 | 653.098 | 47 | 853.640 | 266 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | 587.342 | 65.800 | - | 653.142 | 653.094 | 48 | 853.600 | 266 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | - | - | 3 | 3 | 4 | (1) | 40 | - |
| Títulos mantidos até o vencimento | 342 | 225.685 | 131.303 | 9.387 | - | 366.717 | 366.717 | - | 539.312 | - |
| Letra do Tesouro Nacional – LTN | - | 193.745 | - | - | - | 193.745 | 193.745 | - | 276.601 | - |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 31.940 | 131.303 | 9.387 | - | 172.630 | 172.630 | - | 262.369 | - |
| Fundos do Desenvolvimento Social – FDS | 342 | - | - | - | - | 342 | 342 | - | 342 | - |
| Total | 342 | 226.832 | 739.695 | 75.926 | 185.946 | 1.228.741 | 1.228.689 | 53 | 1.443.709 | 857 |

| Consolidado | 30/09/2018 | | | | | | | | 31/12/2017 | |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|--------------------------|---------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|
| | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor contábil (1)(2)(3) | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado | Valor contábil (1)(2)(3) | Ajuste de marcação a mercado |
| Títulos para negociação: | - | 1.147 | 21.050 | 739 | 185.943 | 208.879 | 208.873 | 6 | 50.757 | 591 |
| Letra Financeira do Tesouro – LFT | - | - | 20.481 | 739 | 185.798 | 207.018 | 207.015 | 3 | 27.486 | 23 |
| Letra do Tesouro Nacional – LTN | - | - | 569 | - | - | 569 | 568 | 1 | 21.608 | 567 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 1.147 | - | - | 145 | 1.292 | 1.290 | 2 | 1.663 | 1 |
| Títulos disponíveis para venda: | - | 6.551 | 830.856 | 65.800 | 3 | 903.210 | 921.513 | (18.301) | 1.125.072 | (20.263) |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | 587.342 | 65.800 | - | 653.142 | 653.094 | 48 | 853.600 | 266 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | - | - | 3 | 3 | 4 | (1) | 40 | - |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | 491 | 2.487 | - | - | 2.978 | 2.977 | - | 2.609 | - |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI | - | 6.060 | 241.027 | - | - | 247.087 | 265.438 | (18.348) | 268.823 | (20.529) |
| Títulos mantidos até o vencimento: | 342 | 225.685 | 131.305 | 9.387 | - | 366.719 | 366.717 | - | 539.312 | - |
| Letra do Tesouro Nacional – LTN | - | 193.745 | - | - | - | 193.745 | 193.745 | - | 276.601 | - |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | 31.940 | 131.305 | 9.387 | - | 172.632 | 172.630 | - | 262.369 | - |
| Fundos do Desenvolvimento Social – FDS | 342 | - | - | - | - | 342 | 342 | - | 342 | - |
| Total | 342 | 233.383 | 983.211 | 75.926 | 185.946 | 1.478.808 | 1.497.105 | (18.295) | 1.715.141 | (19.672) |

(1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 5.433 (31/12/2017 – superior em R\$ 15.565); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

| Banco e Consolidado | 30/09/2018 | | | | 31/12/2017 | | | |
|--------------------------|---------------------|------------------|------------------|--------------------|---------------------|------------------|------------------|--------------------|
| | Valor de referência | Saldo contábil | Custo atualizado | Marcação a mercado | Valor de referência | Saldo contábil | Custo atualizado | Marcação a mercado |
| Posição ativa: | | 418.723 | 408.972 | 9.751 | | 171.367 | 162.086 | 9.281 |
| Swap | 4.131.378 | 416.046 | 407.302 | 8.744 | 5.700.441 | 171.366 | 161.886 | 9.480 |
| Opções a exercer | 3.149.600 | 2.677 | 1.670 | 1.007 | 12.390.000 | 1 | 200 | (199) |
| Posição passiva: | | (126.003) | (100.330) | (25.673) | | (202.643) | (133.359) | (69.284) |
| Swap | 4.131.378 | (124.380) | (99.289) | (25.091) | 5.700.441 | (202.642) | (133.309) | (69.333) |
| Opções Lançadas | 3.148.400 | (1.623) | (1.041) | (582) | 12.385.000 | (1) | (50) | 49 |
| Subtotal | | 292.720 | 308.642 | (15.922) | | (31.276) | 28.727 | (60.003) |
| Contratos futuros | | (1.843) | (1.843) | - | | 240 | 240 | - |
| Posição ativa | 11.596.261 | 8.215 | 8.215 | - | 13.604.787 | 2.700 | 2.700 | - |
| Posição passiva | 11.596.261 | (10.058) | (10.058) | - | 13.604.787 | (2.460) | (2.460) | - |
| Total | | 290.877 | 306.799 | (15.922) | | (31.036) | 28.967 | (60.003) |

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

| Banco e Consolidado | Até 30 dias | De 31 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--------------------------|------------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Swap | 102.093 | - | 328.538 | 1.139.129 | 2.561.618 | 4.131.378 | 5.700.441 |
| Dólar x CDI | 50.016 | - | - | 48.267 | 1.013.276 | 1.111.559 | 1.113.477 |
| CDI x Dólar | - | - | - | - | 1.137 | 1.137 | 1.705 |
| CDI x Pré | 52.077 | - | 304.107 | 1.090.862 | 1.547.205 | 2.994.251 | 4.564.621 |
| Pré x Dólar | - | - | 24.431 | - | - | 24.431 | 20.638 |
| Opções | 4.447.900 | - | 1.850.100 | - | - | 6.298.000 | 24.775.000 |
| Compras Opções | 1.299.500 | - | 1.850.100 | - | - | 3.149.600 | 12.390.000 |
| Vendas Opções | 3.148.400 | - | - | - | - | 3.148.400 | 12.385.000 |
| Contratos futuros | 683.349 | 19.230 | 1.083.440 | 2.536.248 | 7.273.994 | 11.596.261 | 13.604.787 |
| DDI | 10.007 | - | 8.005 | 29.526 | 151.113 | 198.651 | 227.153 |
| DI | 667.336 | - | 1.075.435 | 2.506.722 | 7.122.881 | 11.372.374 | 13.346.140 |
| Dólar | 6.006 | 19.230 | - | - | - | 25.236 | 31.494 |
| Total | 5.233.342 | 19.230 | 3.262.078 | 3.675.377 | 9.835.612 | 22.025.639 | 44.080.228 |

e) Local de negociação e contrapartes:

| Banco e Consolidado | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| CETIP (balcão) | 4.131.378 | 5.700.441 |
| B3 S.A. (bolsa) | 17.894.261 | 38.379.787 |
| Total | 22.025.639 | 44.080.228 |

Contrapartes: Em 30/09/2018 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: B3 S.A. 81,24% (85,14%), Instituições Financeiras 18,64% (14,70%), e outros 0,12% (0,16%).

f) **Hedge Contábil – Valor de Mercado:**

| Banco e Consolidado | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Instrumentos Financeiros | | |
| Posição Ativa | 2.782.104 | 2.460.546 |
| Swap - Dólar (1) | 2.073.407 | 1.766.600 |
| Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2) | 708.697 | 693.946 |
| Posição Passiva | (5.173.584) | (9.189.705) |
| Swap - Taxa Pré - Reais (3) | (396.571) | (1.161.696) |
| Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3) | (4.777.013) | (8.028.009) |
| Objeto de Hedge | | |
| Posição Ativa | 5.907.935 | 6.936.653 |
| Operações de Crédito (3) | 5.907.935 | 6.936.653 |
| Posição Passiva | (2.630.739) | (2.269.978) |
| Dívidas Subordinadas no Exterior (1) | (1.932.231) | (1.585.191) |
| Certificados de depósitos a prazo (2) | (698.508) | (684.787) |

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

g) **Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

| | Banco | | | Consolidado | | |
|----------------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | | | 30/09/2018 | | |
| | Receita | Despesa | Líquido | Receita | Despesa | Líquido |
| Swap | 1.052.315 | (768.465) | 283.850 | 1.052.315 | (768.465) | 283.850 |
| Opções | 2.808 | (2.993) | (185) | 2.808 | (2.993) | (185) |
| Futuro | 1.539.655 | (1.624.592) | (84.937) | 1.539.655 | (1.624.592) | (84.937) |
| Total em 30/09/2018 | 2.594.778 | (2.396.050) | 198.728 | 2.594.778 | (2.396.050) | 198.728 |
| Total em 30/09/2017 | 1.513.305 | (1.835.660) | (322.355) | 1.515.128 | (1.850.389) | (335.261) |

h) **Resultado com títulos e valores mobiliários:**

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Títulos de renda fixa | 76.811 | 150.475 | 113.243 | 172.285 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b) | 50.991 | 91.313 | 50.991 | 55.460 |
| Total | 127.802 | 241.788 | 164.234 | 227.745 |

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira por tipo de operação:

| | Banco | | | | Consolidado | | | |
|---|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 30/09/2018 | | 31/12/2017 | | 30/09/2018 | | 31/12/2017 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Consignado (1) | 7.791.689 | 40,13 | 6.978.491 | 37,99 | 7.791.689 | 40,13 | 6.978.491 | 37,99 |
| Veículos (1) | 6.542.439 | 33,71 | 5.904.742 | 32,15 | 6.542.439 | 33,71 | 5.904.742 | 32,15 |
| Financiamento cartões de crédito (2) | 1.653.201 | 8,52 | 1.561.446 | 8,51 | 1.653.201 | 8,52 | 1.561.446 | 8,51 |
| Conta garantida | 687.256 | 3,54 | 547.716 | 2,98 | 687.256 | 3,54 | 547.716 | 2,98 |
| Empréstimos com garantia imobiliária | 446.955 | 2,31 | 527.441 | 2,87 | 446.955 | 2,31 | 527.441 | 2,87 |
| Capital de giro | 409.546 | 2,11 | 846.915 | 4,61 | 409.546 | 2,11 | 846.915 | 4,61 |
| Créditos vinculados à cessão (3) | 355.358 | 1,84 | 159.643 | 0,87 | 355.358 | 1,84 | 159.643 | 0,87 |
| Financiamentos habitacionais | 291.209 | 1,49 | 355.679 | 1,93 | 291.209 | 1,49 | 355.679 | 1,93 |
| Financiamentos à exportação | 192.359 | 0,99 | 328.497 | 1,79 | 192.359 | 0,99 | 328.497 | 1,79 |
| Renegociações | 101.740 | 0,52 | 97.601 | 0,52 | 101.740 | 0,52 | 97.601 | 0,52 |
| Empreendimentos imobiliários | 50.985 | 0,26 | 73.371 | 0,41 | 50.985 | 0,26 | 73.371 | 0,41 |
| Crédito pessoal (1) | 147 | - | 1.384 | 0,01 | 147 | - | 1.384 | 0,01 |
| Operações de arrendamento mercantil (4) | - | - | - | - | 98 | - | 222 | - |
| Total das operações de crédito | 18.522.884 | 95,42 | 17.382.926 | 94,64 | 18.522.982 | 95,42 | 17.383.148 | 94,64 |
| Outros créditos (5) | 838.292 | 4,32 | 916.819 | 4,99 | 839.586 | 4,32 | 916.819 | 4,99 |
| ACC e rendas a receber (6) | 50.411 | 0,26 | 67.143 | 0,37 | 50.411 | 0,26 | 67.143 | 0,37 |
| Subtotal | 19.411.587 | 100,00 | 18.366.888 | 100,00 | 19.412.979 | 100,00 | 18.367.110 | 100,00 |
| (+/-) Ajuste ao valor de mercado (1) | 21.198 | - | 138.771 | - | 21.198 | - | 138.771 | - |
| Total | 19.432.785 | - | 18.505.659 | - | 19.434.177 | - | 18.505.881 | - |

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8fII);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

| Banco | Níveis de risco | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|----------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------------|------------------------|
| | Operações em curso anormal | | | | | | | | | | Total em 30/09/2018 | Total em 31/12/2017 |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | | | |
| Parcelas Vincendas | - | 1.088.437 | 432.599 | 385.217 | 163.214 | 104.753 | 72.066 | 56.117 | 309.511 | 2.611.914 | 2.512.962 | |
| 01 a 30 | - | 44.493 | 19.157 | 18.604 | 8.358 | 5.174 | 3.641 | 2.734 | 14.453 | 116.614 | 111.991 | |
| 31 a 60 | - | 43.212 | 18.191 | 16.316 | 7.026 | 7.380 | 3.224 | 2.473 | 13.259 | 111.081 | 109.145 | |
| 61 a 90 | - | 41.833 | 17.818 | 16.419 | 7.137 | 4.522 | 3.093 | 2.473 | 13.201 | 106.496 | 105.750 | |
| 91 a 180 | - | 117.648 | 49.891 | 48.099 | 19.660 | 12.680 | 9.091 | 6.877 | 37.074 | 301.020 | 286.917 | |
| 181 a 365 | - | 195.480 | 84.718 | 76.203 | 32.606 | 21.593 | 14.511 | 11.408 | 62.213 | 498.732 | 487.393 | |
| Acima de 365 | - | 645.771 | 242.824 | 209.576 | 88.427 | 53.404 | 38.506 | 30.152 | 169.311 | 1.477.971 | 1.411.766 | |
| Parcelas Vencidas | - | 68.908 | 80.526 | 81.211 | 131.306 | 104.963 | 117.920 | 138.622 | 407.298 | 1.130.754 | 1.136.338 | |
| 01 a 14 | - | 59.569 | 3.773 | 9.978 | 4.240 | 11.158 | 1.537 | 1.083 | 5.298 | 96.636 | 99.407 | |
| 15 a 30 | - | 9.339 | 71.284 | 10.326 | 74.946 | 2.678 | 1.703 | 1.473 | 9.271 | 181.020 | 100.747 | |
| 31 a 60 | - | - | 5.469 | 55.728 | 8.119 | 5.420 | 3.566 | 2.636 | 14.893 | 95.831 | 122.486 | |
| 61 a 90 | - | - | - | 3.827 | 34.577 | 5.668 | 3.640 | 2.814 | 15.104 | 65.630 | 77.442 | |
| 91 a 180 | - | - | - | 1.352 | 4.488 | 30.988 | 81.901 | 32.665 | 47.572 | 198.966 | 238.259 | |
| 181 a 365 | - | - | - | - | - | 10.416 | 2.880 | 3.233 | 258.892 | 275.421 | 267.140 | |
| Acima de 365 | - | - | - | - | 4.936 | 38.635 | 22.693 | 94.718 | 56.268 | 217.250 | 230.857 | |
| Subtotal | - | 1.157.345 | 513.125 | 466.428 | 294.520 | 209.716 | 189.986 | 194.739 | 716.809 | 3.742.668 | 3.649.300 | |
| Provisão Requerida | - | 5.787 | 5.131 | 13.993 | 29.452 | 62.915 | 94.993 | 136.317 | 716.808 | 1.065.396 | 1.018.624 | |

| | Níveis de risco | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|---------------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------------|------------------------|
| | Operações em curso normal | | | | | | | | | | Total em 30/09/2018 | Total em 31/12/2017 |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | | | |
| Parcelas Vincendas | - | 15.000.881 | 188.868 | 70.361 | 124.397 | 126.971 | 97.693 | 17.215 | 42.533 | 15.668.919 | 14.717.588 | |
| 01 a 30 | - | 1.974.130 | 19.776 | 8.797 | 70.365 | 1.322 | 2.310 | 366 | 3.672 | 2.080.738 | 2.038.387 | |
| 31 a 60 | - | 538.940 | 10.403 | 1.807 | 2.389 | 42.224 | 43.551 | 200 | 1.487 | 641.001 | 640.590 | |
| 61 a 90 | - | 503.557 | 8.558 | 2.847 | 2.329 | 21.026 | 234 | 204 | 958 | 539.713 | 515.525 | |
| 91 a 180 | - | 1.328.470 | 21.413 | 9.674 | 9.694 | 1.818 | 36.520 | 475 | 4.923 | 1.412.987 | 1.474.682 | |
| 181 a 365 | - | 2.166.503 | 64.235 | 15.747 | 15.419 | 14.598 | 4.429 | 9.090 | 9.092 | 2.299.113 | 2.280.090 | |
| Acima de 365 | - | 8.489.281 | 64.483 | 31.489 | 24.201 | 45.983 | 10.649 | 6.880 | 22.401 | 8.695.367 | 7.768.314 | |
| Subtotal | - | 15.000.881 | 188.868 | 70.361 | 124.397 | 126.971 | 97.693 | 17.215 | 42.533 | 15.668.919 | 14.717.588 | |
| Provisão Requerida | - | 75.004 | 1.889 | 2.110 | 12.440 | 38.091 | 48.847 | 12.051 | 42.535 | 232.967 | 202.712 | |
| Total (1) | - | 16.158.226 | 701.993 | 536.789 | 418.917 | 336.687 | 287.679 | 211.954 | 759.342 | 19.411.587 | 18.366.888 | |
| Total Provisão | - | 80.791 | 7.020 | 16.103 | 41.892 | 101.006 | 143.840 | 148.368 | 759.343 | 1.298.363 | 1.221.336 | |

| Consolidado | Níveis de risco | | | | | | | | | | Total em 30/09/2018 | Total em 31/12/2017 |
|---------------------------|----------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------------|------------------------|
| | Operações em curso anormal | | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | | | |
| Parcelas Vincendas | - | 1.088.437 | 432.599 | 385.217 | 163.214 | 104.753 | 72.066 | 56.117 | 309.526 | 2.611.929 | 2.513.066 | |
| 01 a 30 | - | 44.493 | 19.157 | 18.604 | 8.358 | 5.174 | 3.641 | 2.734 | 14.458 | 116.619 | 112.001 | |
| 31 a 60 | - | 43.212 | 18.191 | 16.316 | 7.026 | 7.380 | 3.224 | 2.473 | 13.264 | 111.086 | 109.158 | |
| 61 a 90 | - | 41.833 | 17.818 | 16.419 | 7.137 | 4.522 | 3.093 | 2.473 | 13.206 | 106.501 | 105.785 | |
| 91 a 180 | - | 117.648 | 49.891 | 48.099 | 19.660 | 12.680 | 9.091 | 6.877 | 37.074 | 301.020 | 286.932 | |
| 181 a 365 | - | 195.480 | 84.718 | 76.203 | 32.606 | 21.593 | 14.511 | 11.408 | 62.213 | 498.732 | 487.424 | |
| Acima de 365 | - | 645.771 | 242.824 | 209.576 | 88.427 | 53.404 | 38.506 | 30.152 | 169.311 | 1.477.971 | 1.411.766 | |
| Parcelas Vencidas | - | 68.908 | 80.526 | 81.211 | 131.306 | 104.963 | 117.920 | 138.622 | 407.371 | 1.130.827 | 1.136.397 | |
| 01 a 14 | - | 59.569 | 3.773 | 9.978 | 4.240 | 11.158 | 1.537 | 1.083 | 5.303 | 96.641 | 99.415 | |
| 15 a 30 | - | 9.339 | 71.284 | 10.326 | 74.946 | 2.678 | 1.703 | 1.473 | 9.271 | 181.020 | 100.747 | |
| 31 a 60 | - | - | 5.469 | 55.728 | 8.119 | 5.420 | 3.566 | 2.636 | 14.898 | 95.836 | 122.499 | |
| 61 a 90 | - | - | - | 3.827 | 34.577 | 5.668 | 3.640 | 2.814 | 15.109 | 65.635 | 77.453 | |
| 91 a 180 | - | - | - | 1.352 | 4.488 | 30.988 | 81.901 | 32.665 | 47.577 | 198.971 | 238.284 | |
| 181 a 365 | - | - | - | - | - | 10.416 | 2.880 | 3.233 | 258.945 | 275.474 | 267.142 | |
| Acima 365 | - | - | - | - | 4.936 | 38.635 | 22.693 | 94.718 | 56.268 | 217.250 | 230.857 | |
| Subtotal | - | 1.157.345 | 513.125 | 466.428 | 294.520 | 209.716 | 189.986 | 194.739 | 716.897 | 3.742.756 | 3.649.463 | |
| Provisão Requerida | - | 5.787 | 5.131 | 13.993 | 29.452 | 62.915 | 94.993 | 136.317 | 716.896 | 1.065.484 | 1.018.669 | |

| | Níveis de risco | | | | | | | | | | Total em 30/09/2018 | Total em 31/12/2017 |
|---------------------------|---------------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------------|------------------------|
| | Operações em curso normal | | | | | | | | | | | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | | | |
| Parcelas Vincendas | 1.294 | 15.000.881 | 188.868 | 70.361 | 124.397 | 126.971 | 97.693 | 17.215 | 42.543 | 15.670.223 | 14.717.647 | |
| 01 a 30 | 1.294 | 1.974.130 | 19.776 | 8.797 | 70.365 | 1.322 | 2.310 | 366 | 3.675 | 2.082.035 | 2.038.401 | |
| 31 a 60 | - | 538.940 | 10.403 | 1.807 | 2.389 | 42.224 | 43.551 | 200 | 1.490 | 641.004 | 640.603 | |
| 61 a 90 | - | 503.557 | 8.558 | 2.847 | 2.329 | 21.026 | 234 | 204 | 962 | 539.717 | 515.529 | |
| 91 a 180 | - | 1.328.470 | 21.413 | 9.674 | 9.694 | 1.818 | 36.520 | 475 | 4.923 | 1.412.987 | 1.474.691 | |
| 181 a 365 | - | 2.166.503 | 64.235 | 15.747 | 15.419 | 14.598 | 4.429 | 9.090 | 9.092 | 2.299.113 | 2.280.109 | |
| Acima de 365 | - | 8.489.281 | 64.483 | 31.489 | 24.201 | 45.983 | 10.649 | 6.880 | 22.401 | 8.695.367 | 7.768.314 | |
| Subtotal | 1.294 | 15.000.881 | 188.868 | 70.361 | 124.397 | 126.971 | 97.693 | 17.215 | 42.543 | 15.670.223 | 14.717.647 | |
| Provisão Requerida | - | 75.004 | 1.889 | 2.110 | 12.440 | 38.091 | 48.847 | 12.051 | 42.545 | 232.977 | 202.712 | |
| Total (1) | 1.294 | 16.158.226 | 701.993 | 536.789 | 418.917 | 336.687 | 287.679 | 211.954 | 759.440 | 19.412.979 | 18.367.110 | |
| Total Provisão | - | 80.791 | 7.020 | 16.103 | 41.892 | 101.006 | 143.840 | 148.368 | 759.441 | 1.298.461 | 1.221.382 | |

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8a).

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (1):

| | Banco | | Consolidado | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Saldo do início do período | 1.266.038 | 1.071.389 | 1.266.084 | 1.248.452 |
| Saldo oriundo de Incorporação (2) | - | 209.422 | - | - |
| Constituição/reversão de provisão | 863.214 | 787.405 | 863.269 | 850.432 |
| Baixas contra a provisão | (735.099) | (788.019) | (735.102) | (818.574) |
| Saldo do fim do período | 1.394.153 | 1.280.197 | 1.394.251 | 1.280.310 |
| Créditos recuperados (3) | 168.195 | 192.164 | 175.361 | 197.734 |
| Efeito no resultado (4) | (695.019) | (595.241) | (687.908) | (652.698) |

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11);

(2) Em 28/06/2017 foi incorporada a empresa Brazilian Mortgages pelo Banco PAN;

(3) No período findo em 30/09/2018, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 175.361 (sendo R\$ 168.195 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 234 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 6.932 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e

(4) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

| | Banco | | | | Consolidado | | | |
|-------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 30/09/2018 | | 31/12/2017 | | 30/09/2018 | | 31/12/2017 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Pessoa Física | 17.565.884 | 90,49 | 15.924.109 | 86,71 | 17.565.884 | 90,49 | 15.924.109 | 86,71 |
| Serviços | 1.320.592 | 6,81 | 1.625.171 | 8,84 | 1.321.984 | 6,81 | 1.625.393 | 8,84 |
| Construção e Incorporação | 590.553 | 3,04 | 906.967 | 4,94 | 591.847 | 3,04 | 906.967 | 4,94 |
| Outros Serviços | 415.741 | 2,15 | 411.091 | 2,22 | 415.839 | 2,15 | 411.313 | 2,22 |
| Financeiros | 184.991 | 0,95 | 141.823 | 0,77 | 184.991 | 0,95 | 141.823 | 0,77 |
| Transporte e Logística | 79.071 | 0,41 | 98.995 | 0,54 | 79.071 | 0,41 | 98.995 | 0,54 |
| Utilitários | 42.499 | 0,22 | 37.162 | 0,21 | 42.499 | 0,22 | 37.162 | 0,21 |
| Mídia, TI e Telecom | 4.474 | 0,02 | 4.792 | 0,03 | 4.474 | 0,02 | 4.792 | 0,03 |
| Locação de Veículos | 2.849 | 0,01 | 18.591 | 0,11 | 2.849 | 0,01 | 18.591 | 0,11 |
| Saúde, Segurança e Educação | 414 | 0,01 | 5.750 | 0,02 | 414 | 0,01 | 5.750 | 0,02 |
| Comércio | 292.526 | 1,51 | 385.709 | 2,11 | 292.526 | 1,51 | 385.709 | 2,11 |
| Atacado e Varejo | 292.526 | 1,51 | 385.709 | 2,11 | 292.526 | 1,51 | 385.709 | 2,11 |
| Indústrias de Base | 129.048 | 0,65 | 191.814 | 1,03 | 129.048 | 0,65 | 191.814 | 1,03 |
| Papel e Celulose | 66.446 | 0,34 | 64.942 | 0,35 | 66.446 | 0,34 | 64.942 | 0,35 |
| Outras Indústrias | 27.383 | 0,14 | 84.821 | 0,46 | 27.383 | 0,14 | 84.821 | 0,46 |
| Têxtil | 15.362 | 0,08 | 20.599 | 0,11 | 15.362 | 0,08 | 20.599 | 0,11 |
| Autopeças | 12.072 | 0,05 | 12.072 | 0,06 | 12.072 | 0,05 | 12.072 | 0,06 |
| Indústria Química | 7.785 | 0,04 | 9.380 | 0,05 | 7.785 | 0,04 | 9.380 | 0,05 |
| Agroindústria | 103.537 | 0,54 | 240.085 | 1,31 | 103.537 | 0,54 | 240.085 | 1,31 |
| Açúcar e Etanol | 55.663 | 0,29 | 118.589 | 0,65 | 55.663 | 0,29 | 118.589 | 0,65 |
| Agronegócio e Proteína Animal | 47.874 | 0,25 | 121.496 | 0,66 | 47.874 | 0,25 | 121.496 | 0,66 |
| Total (1) | 19.411.587 | 100,00 | 18.366.888 | 100,00 | 19.412.979 | 100,00 | 18.367.110 | 100,00 |

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8a)

e) Concentração das operações de crédito:

| Maiores Devedores | Banco | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 30/09/2018 | | 31/12/2017 | | 30/09/2018 | | 31/12/2017 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| 10 maiores devedores | 413.700 | 2,13 | 400.087 | 2,18 | 413.700 | 2,13 | 400.087 | 2,18 |
| 50 seguintes maiores devedores | 760.094 | 3,92 | 874.191 | 4,76 | 760.094 | 3,92 | 874.191 | 4,76 |
| 100 seguintes maiores devedores | 431.494 | 2,22 | 682.770 | 3,72 | 431.494 | 2,22 | 682.770 | 3,72 |
| Demais devedores | 17.806.299 | 91,73 | 16.409.840 | 89,34 | 17.807.691 | 91,73 | 16.410.062 | 89,34 |
| Total | 19.411.587 | 100,00 | 18.366.888 | 100,00 | 19.412.979 | 100,00 | 18.367.110 | 100,00 |

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/09/2018 e 30/09/2017, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

| Banco e Consolidado | 30/09/2018 | | | 30/09/2017 | | |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) |
| Veículos | - | - | - | 840.241 | 592.687 | 247.554 |
| Consignado | 5.623.369 | 3.931.347 | 1.692.022 | 8.056.257 | 5.832.630 | 2.223.627 |
| Total (Nota 8g) | 5.623.369 | 3.931.347 | 1.692.022 | 8.896.498 | 6.425.317 | 2.471.181 |

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:**Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08**

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 355.358, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 159.643 em 31/12/2017), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 473.781 (R\$ 204.360 em 31/12/2017) (Nota 21b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Lucro nas cessões de crédito (Nota 8f) | 1.692.022 | 2.471.181 | 1.692.022 | 2.471.181 |
| Consignado | 1.325.069 | 1.415.849 | 1.325.069 | 1.415.849 |
| Veículos | 1.180.860 | 1.071.801 | 1.180.860 | 1.071.801 |
| Cartão de crédito | 539.068 | 518.462 | 539.068 | 518.462 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízos (2) | 168.195 | 192.164 | 175.361 | 197.734 |
| Capital de giro/Conta Garantida | 124.114 | 220.560 | 124.114 | 220.560 |
| Rendas de empréstimos com garantia imobiliária | 66.373 | 13.586 | 66.373 | 55.336 |
| Financiamento à exportação | 58.130 | 90.568 | 58.130 | 90.568 |
| Renegociações | 16.060 | 12.660 | 16.060 | 12.660 |
| Habitacionais | 11.869 | 8.281 | 11.869 | 27.403 |
| Rendas de empreendimentos imobiliários | 3.023 | 648 | 3.023 | 3.730 |
| Crédito pessoal | 179 | 1.987 | 179 | 1.987 |
| Arrendamento mercantil, líquido de despesas (3) | - | - | 3 | 418 |
| Outras | 289 | 413 | 289 | 413 |
| Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1) | (117.573) | 23.411 | (117.573) | 23.411 |
| Total | 5.067.678 | 6.041.571 | 5.074.847 | 6.111.513 |

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e crédito pessoal.

(2) No Consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(3) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO**a) Saldos patrimoniais:**

| Banco e Consolidado | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativo – Outros Créditos | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 45.290 | 57.474 |
| Rendas a receber | 12.731 | 10.695 |
| Total do Ativo | 58.021 | 68.169 |
| Passivo - Outras Obrigações | | |
| Obrigações por compra de câmbio | 37.680 | 56.448 |
| Adiantamento sobre contratos de câmbio | (37.680) | (56.448) |
| Total do Passivo | - | - |

b) Resultado de operação de câmbio:

| Banco e Consolidado | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Rendas de financiamento à exportação | 42.628 | 103.204 |
| Variação Cambial | (27.618) | (92.170) |
| Total | 15.010 | 11.034 |

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

| Consolidado | Vencimento final | Indexador | Juros % ao ano | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------|-------------------------|--|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Tranches 95 e 96 (1) | 01/05/2023 | TR | 8,65 | 3.512 | 4.010 |
| Cédula de Crédito Imobiliário | 15/11/2034 | INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária | 0 até 20,05 | 7.632 | 9.997 |
| Total | | | | 11.144 | 14.007 |

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Créditos tributários (Nota 32b) | 2.757.683 | 2.900.329 | 3.001.280 | 3.151.336 |
| Valores a receber por cessão de créditos | 1.496.759 | 916.550 | 1.496.759 | 916.550 |
| Títulos e créditos a receber (1) | 838.292 | 916.819 | 839.586 | 916.819 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 224.045 | 246.994 | 250.265 | 280.307 |
| Impostos e contribuições a compensar | 206.671 | 198.490 | 265.826 | 250.160 |
| Valores a receber de empréstimos consignados (2) | 89.774 | 108.460 | 89.774 | 108.460 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 37.782 | 42.304 | 35.967 | 39.691 |
| Adiantamentos para pagamento por nossa conta | 6.056 | 11.558 | 6.747 | 12.249 |
| Benefício residual em operações securitizadas (3) | - | - | 8.071 | 11.214 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 632 | 1.291 | 679 | 1.352 |
| Outros (4) | 90.920 | 108.026 | 91.994 | 112.659 |
| Total | 5.748.614 | 5.450.821 | 6.086.948 | 5.800.797 |

(1) Inclui: (i) valores a receber relativos a transações de pagamento com cartão de crédito no montante de R\$ 609.577 (R\$ 676.792 em 31/12/2017). A contabilização desse ativo foi alterada pela Carta Circular nº 3.828/17 do BACEN; e (ii) títulos de créditos a receber com característica de concessão de crédito no montante de R\$ 228.715 (R\$ 233.960 no Banco e R\$ 240.027 no Consolidado em 31/12/2017);

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2018 é de R\$ 92.554 (R\$ 43.084 em 31/12/2017) (Nota 8c);

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 3.236 (R\$ 1.618 em 31/12/2017) (Nota 8c).

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

| Valor Residual | Banco | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|
| | Custo | Provisão para perdas | 30/09/2018 | 31/12/2017 | Custo | Provisão para perdas | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Bens não de uso próprio | 434.870 | (57.157) | 377.713 | 332.664 | 445.864 | (58.207) | 387.657 | 342.280 |
| Veículos | 25.888 | (34) | 25.854 | 18.238 | 25.917 | (669) | 25.248 | 17.390 |
| Veículos em regime especial | 13.149 | (12.038) | 1.111 | 4.274 | 13.821 | (12.038) | 1.783 | 5.272 |
| Imóveis | 345.584 | (40.540) | 305.044 | 299.080 | 355.877 | (40.955) | 314.922 | 308.546 |
| Imóveis em regime especial | 50.249 | (4.545) | 45.704 | 11.072 | 50.249 | (4.545) | 45.704 | 11.072 |
| Outros bens | 308 | - | 308 | 313 | 308 | - | 308 | 313 |
| Total de outros valores e bens | 435.178 | (57.157) | 378.021 | 332.977 | 446.172 | (58.207) | 387.965 | 342.593 |

b) Despesas antecipadas:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Comissões pagas a correspondentes bancários | 101.789 | 144.902 | 104.312 | 148.072 |
| Gastos na emissão de títulos no Exterior | 2.277 | 3.415 | 2.277 | 3.415 |
| Outras | 11.824 | 9.683 | 11.887 | 10.827 |
| Total | 115.890 | 158.000 | 118.476 | 162.314 |

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

| Empresas | Capital Social | Patrimônio Líquido Ajustado | Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares) | | | Participação no capital social | | Resultado Ajustado | Saldo dos Investimentos | | Ajuste decorrente de avaliação (1) | |
|--|----------------|-----------------------------|--|-----|---------|--------------------------------|------------|--------------------|-------------------------|---------------|------------------------------------|------------|
| | | | ON | PN | Cotas | % | 30/09/2018 | | 30/09/2018 | 31/12/2017 | Período findo em | |
| | | | | | | | | | | | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2) | 356.736 | 352.779 | 11 | - | - | 100,00 | 1.872 | 352.779 | 350.907 | 1.872 | (5.058) | |
| Pan Administradora de Consórcio (2) | 42.388 | 47.930 | - | - | 48.168 | 100,00 | 2.862 | 47.930 | 45.067 | 2.862 | 3.104 | |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)(4) | 174.201 | 211.361 | 77.865 | - | - | 100,00 | (1.002) | 212.700 | 212.473 | (1.002) | (9.838) | |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2) | 107.662 | 170.442 | 0,2 | 0,5 | - | 100,00 | 11.709 | 170.442 | 160.422 | 11.709 | 5.359 | |
| BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3) | 179.864 | 226.289 | - | - | 179.864 | 100,00 | 18.035 | 228.699 | 209.277 | 18.035 | 5.017 | |
| Stone Pagamentos S.A. (4)(5) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.993) | |
| Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (6) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (65.995) | |
| Total | | | | | | | | 1.012.550 | 978.146 | 33.476 | (70.404) | |

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do período findo em 30/09/2018 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 3.749, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 2.410 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 1.339;

(4) Empresa auditada por outro auditor independente;

(5) Em out/17 o Banco PAN alienou a totalidade das ações detidas na Stone Pagamentos S.A. por R\$ 229.000 (Nota 33g); e

(6) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 e homologado pelo BACEN em 16/11/2017.

b) Outros Investimentos:

Composto basicamente por investimento detido na Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP).

14) IMOBILIZADO**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

| | Taxa anual | Custo | Depreciação | Valor residual | |
|--|------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| | | | | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 42.014 | (26.340) | 15.674 | 19.965 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 1.782 | (824) | 958 | 807 |
| Sistemas de processamento de dados | 20% | 27.853 | (18.488) | 9.365 | 6.918 |
| Total em 30/09/2018 (Banco e Consolidado) | | 71.649 | (45.652) | 25.997 | - |
| Total em 31/12/2017 (Banco) | | 69.211 | (41.521) | - | 27.690 |
| Total em 31/12/2017 (Consolidado) | | 69.249 | (41.559) | - | 27.690 |

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

| Banco e Consolidado | Instalações, móveis e equipamentos de uso | Sistemas de segurança e comunicações | Sistemas de processamento de dados | Total |
|----------------------------|---|--------------------------------------|------------------------------------|---------------|
| Saldo em 31/12/2017 | 19.965 | 807 | 6.918 | 27.690 |
| Aquisições | 404 | 316 | 5.449 | 6.169 |
| Baixas | (1.011) | - | (104) | (1.115) |
| Depreciação | (3.684) | (165) | (2.898) | (6.747) |
| Saldo em 30/09/2018 | 15.674 | 958 | 9.365 | 25.997 |

15) INTANGÍVEL

No período encerrado em 30/09/2018, foram amortizados ágios no montante de R\$ 17.946 no Banco PAN e R\$ 18.789 no Consolidado (Nota 27b).

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

| Banco | Taxa Amortização | Custo | Amortização | Valor residual | |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Gastos com desenvolvimento e logiciais | 20% a 50% | 177.602 | (102.627) | 74.975 | 40.611 |
| Ágio | 10% | 229.514 | (141.533) | 87.981 | 105.194 |
| Total em 30/09/2018 | | 407.116 | (244.160) | 162.956 | - |
| Total em 31/12/2017 | | 359.582 | (213.777) | - | 145.805 |

| Consolidado | Taxa Amortização | Custo | Amortização | Valor residual | |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| | | | | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Gastos com desenvolvimento e logiciais | 20% a 50% | 178.503 | (103.261) | 75.242 | 40.844 |
| Ágio | 10% | 250.532 | (154.494) | 96.038 | 114.827 |
| Total em 30/09/2018 | | 429.035 | (257.755) | 171.280 | - |
| Total em 31/12/2017 | | 381.430 | (225.759) | - | 155.671 |

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

| Banco | Gastos com desenvolvimento logiciais | Ágio | Total |
|----------------------------|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2017 | 40.611 | 105.194 | 145.805 |
| Adições | 48.648 | - | 48.648 |
| Baixas | (460) | - | (460) |
| Amortização | (13.824) | (17.213) | (31.037) |
| Saldo em 30/09/2018 | 74.975 | 87.981 | 162.956 |

| Consolidado | Gastos com desenvolvimento logiciais | Ágio | Total |
|----------------------------|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2017 | 40.844 | 114.827 | 155.671 |
| Adições | 48.718 | - | 48.718 |
| Baixas | (460) | - | (460) |
| Amortização | (13.860) | (18.789) | (32.649) |
| Saldo em 30/09/2018 | 75.242 | 96.038 | 171.280 |

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

| Banco | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos à vista (1) | 21.770 | - | - | - | - | 21.770 | 25.543 |
| Depósitos interfinanceiros | 8.031.482 | 152.748 | 44.797 | 231.712 | 101.033 | 8.561.772 | 8.970.673 |
| Depósitos a prazo (2) | 159.452 | 323.413 | 494.884 | 1.597.983 | 6.102.854 | 8.678.586 | 5.138.629 |
| Total em 30/09/2018 | 8.212.704 | 476.161 | 539.681 | 1.829.695 | 6.203.887 | 17.262.128 | - |
| Total em 31/12/2017 | 8.371.992 | 565.276 | 144.418 | 490.895 | 4.562.264 | - | 14.134.845 |

| Consolidado | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos à vista (1) | 21.710 | - | - | - | - | 21.710 | 25.439 |
| Depósitos interfinanceiros | 8.031.482 | 152.748 | 19.952 | 6.877 | 101.033 | 8.312.092 | 8.730.148 |
| Depósitos a prazo (2) | 159.452 | 323.413 | 494.884 | 1.596.662 | 5.798.319 | 8.372.730 | 4.899.966 |
| Total em 30/09/2018 | 8.212.644 | 476.161 | 514.836 | 1.603.539 | 5.899.352 | 16.706.532 | - |
| Total em 31/12/2017 | 8.371.888 | 533.828 | 144.418 | 264.648 | 4.340.771 | - | 13.655.553 |

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f).

b) Captações no mercado aberto:

| Banco | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|------------------|--------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|------------------|
| Carteira Própria | 159.727 | - | - | - | 105.820 | 265.547 | 1.082.258 |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN | 155.025 | - | - | - | - | 155.025 | 201.059 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | - | - | 105.820 | 105.820 | 685.033 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 4.702 | - | - | - | - | 4.702 | 196.166 |
| Carteira de Terceiros | 1.002 | - | - | - | - | 1.002 | 517.056 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 1.002 | - | - | - | - | 1.002 | 517.056 |
| Total em 30/09/2018 | 160.729 | - | - | - | 105.820 | 266.549 | - |
| Total em 31/12/2017 | 1.493.292 | - | - | - | 106.022 | - | 1.599.314 |

| Consolidado | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|------------------|--------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|------------------|
| Carteira Própria | 159.727 | - | - | - | 96.613 | 256.340 | 1.074.431 |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN | 155.025 | - | - | - | - | 155.025 | 201.059 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | - | - | 96.613 | 96.613 | 677.206 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 4.702 | - | - | - | - | 4.702 | 196.166 |
| Carteira de Terceiros | 1.002 | - | - | - | - | 1.002 | 517.056 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 1.002 | - | - | - | - | 1.002 | 517.056 |
| Total em 30/09/2018 | 160.729 | - | - | - | 96.613 | 257.342 | - |
| Total em 31/12/2017 | 1.493.292 | - | - | - | 98.195 | - | 1.591.487 |

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

| Banco | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| Títulos e Valores Mobiliários – País | | | | | | | |
| Letras Financeiras – LF | 23.890 | 17.828 | 150.835 | 2.879 | 436.050 | 631.482 | 812.593 |
| Letras de Crédito do Agronegócio – LCA | - | - | 26 | 33.644 | 2.770 | 36.440 | 103.631 |
| Letras de Crédito Imobiliário – LCI | 56.426 | 194.961 | 73.372 | 286.847 | 100.703 | 712.309 | 1.329.117 |
| Total em 30/09/2018 | 80.316 | 212.789 | 224.233 | 323.370 | 539.523 | 1.380.231 | - |
| Total em 31/12/2017 | 118.573 | 539.645 | 380.741 | 508.882 | 697.500 | - | 2.245.341 |

| Consolidado | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| Títulos e Valores Mobiliários – País | | | | | | | |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI | 6 | 18 | 18 | 30 | 3.952 | 4.024 | 4.214 |
| Letras Financeiras – LF | 23.890 | 17.828 | 150.835 | 2.879 | 436.050 | 631.482 | 812.593 |
| Letras de Crédito do Agronegócio – LCA | - | - | 26 | 33.644 | 2.770 | 36.440 | 103.631 |
| Letras de Crédito Imobiliário – LCI | 56.426 | 194.961 | 73.372 | 286.847 | 100.703 | 712.309 | 1.329.117 |
| Total em 30/09/2018 | 80.322 | 212.807 | 224.251 | 323.400 | 543.475 | 1.384.255 | - |
| Total em 31/12/2017 | 118.583 | 539.663 | 380.766 | 508.932 | 701.611 | - | 2.249.555 |

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Depósitos a prazo | 585.437 | 480.942 | 572.356 | 465.256 |
| Depósitos interfinanceiros | 423.468 | 1.008.221 | 411.946 | 1.002.441 |
| Variação cambial | 317.882 | (41.614) | 317.882 | (41.614) |
| Títulos e valores mobiliários no Exterior e Dívidas subordinadas | 124.582 | 103.820 | 124.582 | 103.820 |
| Letras de crédito imobiliário | 45.894 | 77.143 | 45.894 | 116.442 |
| Letras financeiras | 44.912 | 84.718 | 44.912 | 84.718 |
| Operações compromissadas | 35.706 | 118.431 | 35.315 | 118.037 |
| Créditos cedidos com retenção de risco | 28.106 | 36.322 | 28.105 | 36.322 |
| Contribuições ao fundo garantidor de créditos | 7.713 | 5.472 | 7.713 | 5.982 |
| Letras de crédito do agronegócio | 3.197 | 16.062 | 3.197 | 16.062 |
| Captações no Exterior – Dívida subordinada | (13.872) | (15.709) | (13.872) | (15.709) |
| Total | 1.603.025 | 1.873.808 | 1.578.030 | 1.891.757 |

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

| Banco e Consolidado | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 593.121 | 654.035 |
| Correspondentes no País (1) | 295.523 | 197.184 |
| Total | 888.644 | 851.219 |

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito consignado e crédito imobiliário.

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Até out/17 a empresa Brazilian Securities possuía uma operação de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tal operação era objeto de *hedge* contábil. Em 30/09/2017 essa operação gerou uma despesa de juros de R\$ (12.962) juntamente com uma receita de variação cambial de R\$ 14.263.

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

| Vencimento | Prazo original em anos | Valor da Operação | Moeda | Remuneração | Banco e Consolidado | |
|-------------------------|------------------------|-------------------|-------|----------------------------------|---------------------|------------------|
| | | | | | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| No Exterior (1): | | | | | | |
| 2020 | 10 | US\$ 456.792 | US\$ | Taxa de 8,50% ao ano | 1.932.231 | 1.585.191 |
| No País: | | | | | | |
| 2018 (2) | 06 | R\$ 10.000 | R\$ | 100% da taxa CDI + 1,35% ao ano | - | 19.152 |
| 2019 (3) | 06 | R\$ 100.000 | R\$ | 100% da taxa IPCA + 5,60% ao ano | 182.884 | 169.895 |
| 2019 (4) | 05 | R\$ 500 | R\$ | 111% CDI | 798 | 757 |
| Total | | | | | 2.115.913 | 1.774.995 |

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 13.872 no período findo em 30/09/2018 (receita de R\$ 15.709 no período findo em 30/09/2017). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7f);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 e liquidadas em 22/05/2018;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)**Provisões classificadas como perda provável:**

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. Para os casos em fase de conhecimento, a provisão é constituída com base em índice histórico de perda dos processos pagos nos últimos 12 meses. Os processos com decisão judicial desfavorável são liquidados e provisionados de acordo com a respectiva fase processual.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

| | Banco | | Consolidado | |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Processos cíveis | 270.458 | 281.191 | 283.813 | 294.968 |
| Processos trabalhistas | 321.531 | 358.731 | 338.832 | 381.513 |
| Processos tributários | 1.273 | 931 | 26.346 | 23.178 |
| Total (Nota 21b) | 593.262 | 640.853 | 648.991 | 699.659 |

II. Movimentação das provisões:

| Banco | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2017 | 281.191 | 358.731 | 931 | 640.853 |
| Baixas/Correção | (104.156) | (144.039) | 23 | (248.171) |
| Constituições líquidas de reversões | 93.423 | 106.839 | 318 | 200.580 |
| Saldo em 30/09/2018 | 270.458 | 321.531 | 1.273 | 593.262 |

| Consolidado | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | Total |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2017 | 294.968 | 381.513 | 23.178 | 699.659 |
| Baixas/Correção | (110.134) | (144.550) | 845 | (253.839) |
| Constituições líquidas de reversões | 98.979 | 101.869 | 2.323 | 203.171 |
| Saldo em 30/09/2018 | 283.813 | 338.832 | 26.346 | 648.991 |

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. Julgado o Recurso Voluntário, aguarda-se abertura de prazo para oposição dos embargos de declaração e intimação de eventual Recurso Especial da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. Dois Autos de Infração encontram-se sobrestados a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o terceiro aguarda o resultado da diligência, para que ocorra o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A Municipalidade ajuizou execução fiscal e a empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo, na qual houve julgamento parcialmente favorável em primeira instância. Atualmente, o processo aguarda apreciação dos recursos de apelação e contrarrazões à apelação da Municipalidade.

No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro foi julgado parcialmente procedente, no que ensejou a interposição dos embargos de declaração pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do qual aguarda-se decisão, para que então o Banco PAN S.A. possa apresentar os recursos de embargos de declaração e Revista à Câmara Superior

do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O segundo encontra-se sobrestado a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2016, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente suposta ausência do recolhimento da contribuição previdenciária dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do Banco PAN no período de janeiro a outubro de 2012, no valor de R\$ 3.099. O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

No 4º trimestre de 2017, foram lavrados três Autos de Infração ao Banco PAN S.A pela Receita Federal do Brasil, por meio dos quais foram constituídos créditos tributários (i) de natureza previdenciária, essencialmente sobre participação nos lucros ou resultados dos empregados distribuídos no ano-calendário de 2013; (ii) de IRRF sobre suposto ganho de capital na aquisição de participação societária no exterior em 2013; e (iii) de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano base de 2012. O montante total destes casos, acrescidos de multa e juros de mora é de R\$ 111.411. Após apresentação da impugnação administrativa, os processos aguardam julgamento na Delegacia de Julgamentos da Receita Federal do Brasil, com exceção do processo de natureza previdenciária, que foi julgado improcedente e, face a tal decisão, foi apresentado Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Impostos retidos na fonte sobre terceiros | 12.415 | 5.977 | 12.453 | 6.061 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 12.065 | 13.335 | 12.528 | 13.483 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | 11.146 | 2.042 | 22.178 | 9.256 |
| COFINS a recolher | 9.151 | 10.550 | 9.687 | 11.674 |
| PIS a recolher | 1.487 | 1.714 | 1.587 | 1.910 |
| ISS a recolher | 1.253 | 1.287 | 1.303 | 1.330 |
| Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa | 187 | 3.405 | 187 | 3.405 |
| Provisão para imposto de renda diferido (Nota 32e) | - | - | 84.851 | 84.682 |
| Total | 47.704 | 38.310 | 144.774 | 131.801 |

b) Diversas:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 598.252 | 538.115 | 598.996 | 538.886 |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 20) | 593.262 | 640.853 | 648.991 | 699.659 |
| Cessão com retenção de riscos (1) | 473.781 | 204.360 | 473.781 | 204.360 |
| Arrecadação de cobrança | 81.520 | 121.936 | 81.761 | 122.177 |
| Operações com cartão de crédito | 19.872 | 18.980 | 19.872 | 18.980 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 8.665 | 16.544 | 7.874 | 15.250 |
| Valores específicos de consórcio | - | - | 9.043 | 7.831 |
| Outros | 44.087 | 33.894 | 45.670 | 34.289 |
| Total | 1.819.439 | 1.574.682 | 1.885.988 | 1.641.432 |

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f - II).

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social em quantidade de ações:**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.653.410 em 30/09/2018 e R\$ 3.460.732 em 31/12/2017. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

| | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---------------|----------------------|--------------------|
| Ordinárias | 657.560.635 | 535.029.747 |
| Preferenciais | 484.245.486 | 394.010.416 |
| Total | 1.141.806.121 | 929.040.163 |

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações:

O BACEN aprovou em 18/04/2018 (publicado no Diário Oficial em 20/04/2018) o aumento de capital em ON e PN homologado em 07/02/2018 pelo Conselho de Administração da Companhia, tal aumento ocorreu dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 400.000.001,04 (quatrocentos milhões, um real e quatro centavos), mediante a emissão de novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, na mesma proporção das ações ordinárias e preferenciais atualmente existentes.

| Quantidade de ações | Ordinárias | Preferenciais | Total |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| Em circulação em 31/12/2017 | 535.029.747 | 394.010.416 | 929.040.163 |
| Aumento de Capital | 122.530.888 | 90.235.070 | 212.765.958 |
| Após o aumento de capital | 657.560.635 | 484.245.486 | 1.141.806.121 |

Demais informações estão descritas na nota explicativa 33h.

c) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

d) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo da provisão de juros sobre o capital próprio para o período findo em 30/09/2018.

| | 30/09/2018 | % (1) |
|--|-----------------|--------------|
| Lucro líquido antes da reserva legal | 147.890 | |
| (-) Reserva Legal | (7.394) | |
| Base de cálculo | 140.496 | |
| Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados | (57.851) | 41,0% |
| Imposto retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio | 8.678 | |
| Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados | (49.173) | 35,0% |

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| | Banco | | Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Operações de crédito | 118.783 | 139.676 | 118.810 | 139.721 |
| Rendas de cartão | 91.233 | 92.754 | 91.233 | 92.754 |
| Rendas de intermediação de negócios | 33.445 | 47.260 | 33.445 | 47.260 |
| Administração de consórcios | - | - | 21.493 | 17.279 |
| Outras | 8.927 | 6.519 | 9.203 | 7.839 |
| Total | 252.388 | 286.209 | 274.184 | 304.853 |

24) DESPESAS DE PESSOAL

| | Banco | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Proventos | 195.925 | 213.747 | 196.623 | 215.111 |
| Encargos sociais | 55.595 | 66.811 | 56.221 | 67.721 |
| Benefícios | 45.925 | 50.182 | 46.211 | 50.831 |
| Honorários (Nota 29b) | 9.955 | 9.599 | 11.650 | 11.371 |
| Outros | 2.000 | 2.167 | 2.001 | 2.172 |
| Total | 309.400 | 342.506 | 312.706 | 347.206 |

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Comissões pagas a correspondentes bancários | 683.731 | 985.485 | 689.286 | 990.135 |
| Serviços de terceiros | 159.602 | 163.907 | 174.425 | 178.029 |
| Processamento de dados | 131.654 | 130.671 | 131.808 | 131.431 |
| Serviços do sistema financeiro | 96.559 | 120.539 | 97.303 | 123.757 |
| Comunicações | 35.212 | 33.621 | 35.421 | 33.764 |
| Aluguéis | 30.235 | 33.230 | 30.523 | 33.553 |
| Despesas com busca e apreensão de bens | 23.044 | 32.510 | 23.117 | 32.588 |
| Propaganda, promoções e publicidade | 21.547 | 17.491 | 21.931 | 18.524 |
| Depreciação e amortização | 20.571 | 24.640 | 20.607 | 24.897 |
| Taxas e emolumentos | 3.975 | 3.950 | 4.746 | 6.665 |
| Manutenção e conservação de bens | 3.773 | 3.675 | 3.780 | 3.682 |
| Transporte | 3.556 | 4.470 | 3.572 | 4.491 |
| Viagens | 2.156 | 3.158 | 2.165 | 3.176 |
| Materiais de consumo | 517 | 550 | 517 | 550 |
| Outras | 85.931 | 78.623 | 89.042 | 87.370 |
| Total | 1.302.063 | 1.636.520 | 1.328.243 | 1.672.612 |

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Contribuição à COFINS | 89.884 | 126.418 | 95.058 | 130.619 |
| Contribuição ao PIS | 14.606 | 20.543 | 15.565 | 21.300 |
| Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN | 11.185 | 12.888 | 11.642 | 13.338 |
| Impostos e taxas | 2.899 | 3.659 | 5.364 | 12.238 |
| Total | 118.574 | 163.508 | 127.629 | 177.495 |

27) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Recuperação de encargos e despesas | 140.026 | 100.275 | 142.117 | 103.316 |
| Variação monetária ativa / cambial | 35.388 | 20.754 | 37.371 | 23.922 |
| Benefício residual em operações securitizadas | - | - | 230 | 6.594 |
| Reversão de provisões | 666 | 13.292 | 13.274 | 16.545 |
| Outras | 3.723 | 12.632 | 9.388 | 21.462 |
| Total | 179.803 | 146.953 | 202.380 | 171.839 |

b) Outras despesas operacionais:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Cessão de operações de crédito | 1.011.917 | 953.463 | 1.011.917 | 958.120 |
| Constituição de provisões | 206.867 | 222.508 | 224.597 | 261.900 |
| Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes | 36.467 | 44.595 | 36.467 | 44.664 |
| Descontos concedidos | 29.066 | 15.327 | 29.066 | 15.337 |
| Varição monetária passiva / cambial | 28.922 | 50.449 | 28.922 | 50.452 |
| Amortização de ágio (Nota 15) | 17.946 | 12.829 | 18.789 | 18.789 |
| Gravames | 13.972 | 14.745 | 14.014 | 14.777 |
| Outras | 18.801 | 54.349 | 23.563 | 57.604 |
| Total | 1.363.958 | 1.368.265 | 1.387.335 | 1.421.643 |

28) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Resultado na alienação de outros valores e bens | (18.296) | (1.864) | (18.243) | (4.393) |
| Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens | 10.738 | 10.158 | 11.035 | 12.219 |
| Impairment de ativos não financeiros | (4.402) | (10.704) | (4.402) | (11.805) |
| Outros | 365 | 9 | 365 | 9 |
| Total | (11.595) | (2.401) | (11.245) | (3.970) |

29) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

| Banco | Prazo máximo | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
|---|--------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | | Ativo | Ativo | Receitas | Receitas |
| | | (passivo) | (passivo) | (despesas) | (despesas) |
| Aplicação interfinanceira de liquidez (a) | | 1.570.257 | 85.704 | 30.387 | 9.915 |
| Banco BTG Pactual S.A. | 01/10/2018 | 1.402.229 | 85.704 | 29.452 | 5.723 |
| Caixa Econômica Federal | 01/10/2018 | 168.028 | - | 935 | 3.414 |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. | - | - | - | - | 778 |
| Cessão de crédito (b) | | 1.437.719 | 916.550 | - | - |
| Caixa Econômica Federal | Sem prazo | 1.437.719 | 916.550 | - | - |
| Outros créditos | | 43.161 | 47.905 | - | 526 |
| Banco BTG Pactual S.A.(c) | | - | - | - | 526 |
| Caixa Econômica Federal | | 31.452 | 33.886 | - | - |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | 4.491 | 5.783 | - | - |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | Sem prazo | 24 | 22 | - | - |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização (d) | Sem prazo | 2.725 | 3.523 | - | - |
| Pan Administradora de Consórcio Ltda.(d) | Sem prazo | 129 | 129 | - | - |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. (d)(e) | Sem prazo | 4.340 | 4.562 | - | - |
| Depósitos à vista (f) | | (591) | (498) | - | - |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | (332) | (324) | - | - |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | Sem prazo | (28) | (8) | - | - |
| Pan Administradora de Consórcio Ltda. | Sem prazo | (18) | (32) | - | - |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. | Sem prazo | (28) | (54) | - | - |
| BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda. | Sem prazo | (5) | (5) | - | - |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. | Sem prazo | (4) | (5) | - | - |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | Sem prazo | (5) | (8) | - | - |
| Pessoal chave da Administração | Sem prazo | (171) | (62) | - | - |
| Depósitos interfinanceiros (g) | | (8.256.036) | (8.759.564) | (411.672) | (995.108) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 01/10//2018 | (185.031) | (400.058) | (3.979) | (71.330) |
| Caixa Econômica Federal | 26/10/2018 | (7.821.325) | (8.118.981) | (396.171) | (917.999) |
| Pan Arrendamento Mercantil S.A. | 16/08/2019 | (249.680) | (240.525) | (11.522) | (5.779) |
| Depósitos a prazo (h) | | (362.270) | (291.684) | (15.914) | (18.645) |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | 24/07/2021 | (14.828) | (23.099) | (915) | (2.894) |
| Pan Administradora de Consórcio Ltda. | 13/09/2021 | (41.036) | (36.478) | (1.872) | (2.714) |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | 13/09/2021 | (142.778) | (111.562) | (6.009) | (7.212) |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. | 09/09/2021 | (91.551) | (82.273) | (4.817) | (5.413) |
| BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda. | 01/09/2021 | (30.491) | (8.350) | (384) | (348) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 14/09/2022 | (39.280) | (27.171) | (1.805) | - |
| Pessoal chave da Administração | 14/06/2022 | (2.306) | (2.751) | (112) | (64) |
| Obrigações por operações compromissadas | | (14.911) | (907.946) | (1.590) | (30.146) |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | - | (972) | (29.387) |
| Caixa Econômica Federal | 01/10/2018 | (5.704) | (900.119) | (227) | (365) |
| Pan Administradora de Consórcio Ltda | 28/02/2023 | (9.207) | (7.827) | (391) | (394) |
| Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i) | | (18.652) | (84.260) | (1.645) | (14.584) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 11/08/2020 | (13.524) | (49.336) | (1.396) | (8.244) |

Notas Explicativas às Informações Trimestrais

| | | | | | |
|---|------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | | - | - | - | (3.445) |
| Pessoal chave da Administração | 31/07/2020 | (5.128) | (34.924) | (249) | (2.895) |
| Instrumentos financeiros derivativos (j) | | (191.128) | (50.739) | (176.904) | (120.518) |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | | - | - | - | 12.905 |
| Banco BTG Pactual S.A. | 22/04/2020 | (191.128) | (50.739) | (176.904) | (133.423) |
| Outras obrigações | | (8.639) | (16.544) | - | - |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | (7.874) | (15.250) | - | - |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. | Sem prazo | (683) | (993) | - | - |
| Brazilian Securities Companhia de Securitização | | (82) | (301) | - | - |
| Receita de prestação de serviços (k) | | - | - | - | 35.363 |
| Pan Seguros S.A. | | - | - | - | 33.292 |
| Pan Administradora de Consórcio Ltda. | | - | - | - | 204 |
| Caixa Econômica Federal | | - | - | - | 1.867 |
| Despesa de pessoal | | - | - | - | (204) |
| Pan Seguros S.A. | | - | - | - | (204) |
| Outras despesas administrativas | | - | - | - | (20.875) |
| Pan Seguros S.A. | | - | - | - | (4.624) |
| Banco BTG Pactual S.A. | | - | - | - | (1.784) |
| BTG Pactual Corretora | | - | - | - | (115) |
| Tecban S.A. | | - | - | - | (1.112) |
| Câmara Interbancária de Pagamentos | | - | - | - | (13.240) |
| Resultado obtido na cessão de crédito tributário | | - | - | - | 102.500 |
| Banco BTG Pactual S.A. (c) | | - | - | - | 102.500 |
| Resultado obtido na cessão de crédito | | - | - | - | 1.430.778 |
| Caixa Econômica Federal | | - | - | - | 1.430.778 |

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(c) Valor decorrente da cessão realizada em 29/08/2017 (Nota 32a);

(d) Saldo provisionado referente a dividendos que será pago até 31/12/2018, sendo: R\$ 2.997 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.260 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 121 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(e) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013;

(f) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(h) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(i) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 95,79% do CDI;

(j) Referem-se às operações de *swap*; e

(k) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

| Consolidado | Prazo máximo | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
|---|--------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | | Ativo | Ativo | Receitas | Receitas |
| | | (passivo) | (passivo) | (despesas) | (despesas) |
| Disponibilidades (a) | | 398 | 1.150 | - | - |
| Caixa Econômica Federal | 01/01/2019 | 398 | 1.150 | - | - |
| Aplicação interfinanceira de liquidez (b) | | 1.570.257 | 85.704 | 30.387 | 9.137 |
| Banco BTG Pactual S.A. | 01/10/2018 | 1.402.229 | 85.704 | 29.452 | 5.723 |
| Caixa Econômica Federal | 01/10/2018 | 168.028 | - | 935 | 3.414 |
| Cessão de crédito (c) | | 1.437.719 | 916.550 | - | - |
| Caixa Econômica Federal | Sem prazo | 1.437.719 | 916.550 | - | - |
| Outros créditos | | 35.967 | 39.691 | - | 526 |
| Banco BTG Pactual S.A. (d) | | - | - | - | 526 |
| Caixa Econômica Federal | | 31.452 | 33.886 | - | - |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | 24 | 5.783 | - | - |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | Sem prazo | 4.491 | 22 | - | - |
| Depósitos à vista (e) | | (531) | (394) | - | - |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | (332) | (324) | - | - |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | Sem prazo | (28) | (8) | - | - |
| Pessoal chave da Administração | | (171) | (62) | - | - |
| Depósitos interfinanceiros (f) | | (8.006.356) | (8.519.039) | (400.150) | (989.329) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 01/10/2018 | (185.031) | (400.058) | (3.979) | (71.330) |
| Caixa Econômica Federal | 26/10/2018 | (7.821.325) | (8.118.981) | (396.171) | (917.999) |
| Depósitos a prazo (g) | | (56.414) | (53.021) | (2.832) | (2.958) |
| Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda. | 24/07/2021 | (14.828) | (23.099) | (915) | (2.894) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 14/09/2022 | (39.280) | (27.171) | (1.805) | - |
| Pessoal chave da Administração | 14/06/2022 | (2.306) | (2.751) | (112) | (64) |
| Obrigações por operações compromissadas | | - | (900.119) | (1.199) | (29.752) |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | - | (972) | (29.387) |
| Caixa Econômica Federal | - | - | (900.119) | (227) | (365) |
| Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h) | | (18.652) | (84.260) | (1.645) | (11.139) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 11/08/2020 | (13.524) | (49.336) | (1.396) | (8.244) |
| Pessoal chave da Administração | 31/07/2020 | (5.128) | (34.924) | (249) | (2.895) |
| Instrumentos financeiros derivativos (i) | | (191.128) | 50.739 | (176.904) | (133.423) |
| Banco BTG Pactual S.A. | 22/04/2020 | (191.128) | 50.739 | (176.904) | (133.423) |
| Outras obrigações | | (7.874) | (15.250) | - | - |
| Pan Seguros S.A. | Sem prazo | (7.874) | (15.250) | - | - |
| Receita de prestação de serviços (j) | | - | - | 35.159 | 500 |
| Pan Seguros S.A. | - | - | - | 33.292 | 500 |
| Caixa Econômica Federal | - | - | - | 1.867 | - |
| Despesa de Pessoal | | - | - | (204) | - |
| Pan Seguros S.A. | - | - | - | (204) | - |
| Outras despesas administrativas | | - | - | (20.875) | (25.981) |
| Pan Seguros S.A. | - | - | - | (4.624) | (14.460) |
| Banco BTG Pactual S.A. | - | - | - | (1.784) | (900) |
| BTG Pactual Corretora | - | - | - | (115) | (186) |

| | | | | | |
|---|---|---|---|------------------|------------------|
| Tecban S.A. | - | - | - | (1.112) | (378) |
| Câmara Interbancária de Pagamentos | - | - | - | (13.240) | (10.057) |
| Resultado obtido na cessão de créditos tributários | - | - | - | - | 102.500 |
| Banco BTG Pactual S.A. (d) | - | - | - | - | 102.500 |
| Resultado obtido na cessão de crédito | - | - | - | 1.430.778 | 2.318.506 |
| Caixa Econômica Federal | - | - | - | 1.430.778 | 2.318.506 |

(a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(d) Valor decorrente da cessão realizada em 29/08/2017 (Nota 32a);

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 95,79% do CDI;

(i) Referem-se às operações de *swap*; e

(j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos Administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27/04/2018 foi aprovada a remuneração máxima global para os Administradores do Conglomerado PAN para o exercício de 2018, no montante de até R\$ 22.423 (R\$ 28.400 no exercício de 2017).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

| | Banco | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Despesas de honorários (Nota 24) | 9.955 | 9.599 | 11.650 | 11.371 |
| Contribuição ao INSS | 2.240 | 2.160 | 2.558 | 2.558 |
| Total | 12.195 | 11.759 | 14.208 | 13.929 |

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

| Base de Cálculo – Índice de Basileia | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Patrimônio de referência nível I | 2.139.087 | 1.784.926 |
| Capital Principal | 2.139.087 | 1.784.926 |
| Patrimônio de referência nível II | 386.446 | 631.294 |
| Patrimônio de referência para comparação com o RWA | 2.525.533 | 2.416.220 |
| Patrimônio de referência | 2.552.533 | 2.416.220 |
| - Risco de crédito | 15.682.169 | 15.585.885 |
| - Risco de mercado | 71.300 | 195.002 |
| - Risco operacional | 2.278.424 | 2.359.044 |
| Ativo ponderado pelo risco – RWA | 18.031.895 | 18.139.931 |
| Índice de Basileia | 14,01% | 13,32% |
| Nível I | 11,86% | 9,84% |
| Nível II | 2,14% | 3,48% |

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/09/2018

| Fatores de Risco | Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação: | CENÁRIOS(*) | | |
|-----------------------------|---|----------------|------------------|------------------|
| | | (1)Provável | (2)Possível | (3)Remoto |
| Taxas de juros | Taxas de juros prefixadas | (759) | (165.666) | (310.191) |
| Cupom outras taxas de juros | Taxas de cupom de taxas de juros | (316) | (69.153) | (137.079) |
| Cupom de índice de preços | Taxas de cupom de índice de preços | (123) | (14.611) | (30.143) |
| Moeda estrangeira | Taxas de câmbio | (99) | (2.483) | (4.965) |
| Cupom cambial | Taxas de cupom cambial | (1) | (80) | (125) |
| Total em 30/09/2018 | | (1.298) | (251.993) | (482.503) |
| Total em 31/12/2017 | | (1.450) | (283.069) | (562.067) |

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2018, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/09/2018 e 31/12/2017.

| Ativos – Dólar | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|--------------------------------|---------------|----------------|
| Operações de crédito (ACC/CCE) | 85.248 | 140.212 |
| Total Ativos | 85.248 | 140.212 |

| Passivos – Dólar | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------------|------------------|------------------|
| Dívida subordinada | 1.932.231 | 1.585.191 |
| Total Passivos | 1.932.231 | 1.585.191 |

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2018 e 31/12/2017, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

| | Valor de Referência | | Valor de Mercado | |
|--------------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| Posição comprada - Dólar | | | | |
| Swap | 1.111.559 | 1.113.478 | 2.073.407 | 1.766.600 |
| DDI | 79.562 | 65.606 | 79.562 | 65.606 |
| DOL | 19.230 | - | 19.230 | - |
| Total | 1.210.351 | 1.179.084 | 2.172.199 | 1.832.206 |
| Posição Vendida - Dólar | | | | |
| Swap | 25.568 | 22.343 | 26.852 | 22.802 |
| DDI | 109.089 | 151.990 | 109.089 | 151.900 |
| DOL | 38.460 | 29.053 | 38.460 | 29.053 |
| Total | 173.117 | 203.386 | 174.401 | 203.755 |

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

| Consolidado | 30/09/2018 | | | 31/12/2017 | | |
|--|----------------|------------------|-------------------------|----------------|------------------|-------------------------|
| | Valor Contábil | Valor de Mercado | Resultado não realizado | Valor Contábil | Valor de Mercado | Resultado não realizado |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.478.808 | 1.483.899 | 5.433 | 1.715.141 | 1.730.706 | 15.565 |
| Ajuste de títulos para negociação | 208.879 | 208.879 | - | 50.757 | 50.757 | - |
| Ajuste de títulos disponíveis para venda | 903.212 | 903.212 | - | 1.125.072 | 1.125.072 | - |
| Ajuste de títulos mantidos até o vencimento | 366.717 | 372.150 | 5.433 | 539.312 | 554.877 | 15.565 |
| Operações de crédito | 19.434.177 | 18.427.422 | (1.006.755) | 18.505.881 | 18.866.656 | 360.775 |
| Depósitos interfinanceiros | 8.312.092 | 8.375.134 | (63.042) | 8.730.148 | 8.731.510 | (1.362) |
| Depósitos a prazo | 8.372.730 | 9.807.258 | (1.434.528) | 4.899.966 | 6.464.406 | (1.564.440) |
| Recursos de emissão de títulos | 1.384.255 | 1.398.245 | (13.990) | 2.249.555 | 2.249.020 | 535 |
| Dívidas subordinadas | 2.115.913 | 2.118.261 | (2.348) | 1.774.995 | 1.781.134 | (6.139) |
| Lucro não realizado sem efeitos fiscais | | | (2.515.230) | | | (1.195.066) |

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;
- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/09/2018 representava R\$ 45.925 no Banco PAN e R\$ 46.211 no Consolidado (R\$ 50.182 no Banco PAN e R\$ 50.831 no Consolidado no período findo em 30/09/2017).

32) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:**

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 30/09/2018 | 30/09/2017 | 30/09/2018 | 30/09/2017 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 303.056 | 160.383 | 320.926 | 124.916 |
| Alíquota efetiva (1) / (2) | 45% | 45% | - | - |
| Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes | (136.375) | (72.172) | (154.232) | (66.613) |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | | | |
| Participação em controladas | 15.064 | (31.682) | 15.064 | (1.347) |
| Cessão de crédito tributário (3) | - | 102.500 | - | 102.500 |
| Outros valores | (33.855) | (1.297) | (33.868) | (1.724) |
| Despesa/Receita de Imposto de renda e contribuição social do período | (155.166) | (2.651) | (173.036) | 32.816 |

(1) No consolidado à alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

(3) Em 29/08/2017, ao amparo da Medida Provisória (MP) nº 783/17, a Companhia celebrou contrato de cessão onerosa ao BTG Pactual S.A. de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL não ativados no montante de R\$ 410.000. A transação foi realizada pelo valor de R\$ 102.500, os quais foram registrados contabilmente no momento da cessão.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

| Banco | Saldo em 31/12/2017 | Constituição | Realização | Saldo em 30/09/2018 |
|--|---------------------|----------------|------------------|---------------------|
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 994.099 | 348.464 | (444.972) | 897.591 |
| Provisão para contingências cíveis | 124.228 | 40.893 | (54.103) | 111.018 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 152.198 | 44.316 | (66.596) | 129.918 |
| Provisão para contingências tributárias | 373 | 325 | (189) | 509 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio | 14.510 | 30.224 | (19.890) | 24.844 |
| Ajuste de marcação a mercado de derivativos | 13.300 | 21.657 | - | 34.957 |
| Outras provisões | 331.292 | 103.679 | (141.375) | 293.596 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 1.630.000 | 589.558 | (727.125) | 1.492.433 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 1.270.329 | - | (5.079) | 1.265.250 |
| Total dos créditos tributários (Nota 11) | 2.900.329 | 589.558 | (732.204) | 2.757.683 |

| Consolidado | Saldo em 31/12/2017 | Constituição | Realização | Saldo em 30/09/2018 |
|---|---------------------|----------------|------------------|---------------------|
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.008.738 | 351.352 | (448.204) | 911.886 |
| Provisão para contingências cíveis | 129.510 | 43.956 | (57.400) | 116.066 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 160.288 | 45.544 | (69.901) | 135.931 |
| Provisão para contingências tributárias | 9.271 | 1.484 | (218) | 10.537 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio | 14.906 | 30.228 | (20.002) | 25.132 |
| Ajuste de marcação a mercado de derivativos | 22.062 | 22.510 | (2.245) | 42.327 |
| Outras provisões | 332.725 | 108.796 | (146.339) | 295.182 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 1.677.500 | 603.870 | (744.309) | 1.537.061 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 1.473.836 | 730 | (10.347) | 1.464.219 |
| Total dos créditos tributários (Nota 11) | 3.151.336 | 604.600 | (754.656) | 3.001.280 |
| Obrigações fiscais diferidas (Nota 32e) | (84.682) | (286) | 117 | (84.851) |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | 3.066.654 | 604.314 | (754.539) | 2.916.429 |

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2018, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 03/08/2018.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

| Banco | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Total | |
|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| 2018 | 315.197 | 709.781 | 253 | 5.242 | 315.450 | 715.023 |
| 2019 | 510.541 | 484.304 | 3.037 | 1.766 | 513.578 | 486.070 |
| 2020 | 394.733 | 394.909 | 3.543 | 5.128 | 398.276 | 400.037 |
| 2021 | 224.074 | 296 | 34.794 | 46.915 | 258.868 | 47.211 |
| 2022 | 6.511 | 4.217 | 103.244 | 107.023 | 109.755 | 111.240 |
| 2023 | 10.583 | 10.122 | 163.217 | 165.648 | 173.800 | 175.770 |
| 2024 | 14.801 | 10.122 | 182.955 | 187.255 | 197.756 | 197.377 |
| 2025 | 8.749 | 8.890 | 214.333 | 215.567 | 223.082 | 224.457 |
| 2026 | 5.114 | 5.196 | 271.270 | 272.501 | 276.384 | 277.697 |
| 2027 | 2.130 | 2.163 | 288.604 | 263.284 | 290.734 | 265.447 |
| Total | 1.492.433 | 1.630.000 | 1.265.250 | 1.270.329 | 2.757.683 | 2.900.329 |

| Consolidado | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Total | |
|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 | 30/09/2018 | 31/12/2017 |
| 2018 | 320.809 | 726.753 | 1.201 | 5.951 | 322.010 | 732.704 |
| 2019 | 519.623 | 491.831 | 6.113 | 5.908 | 525.736 | 497.739 |
| 2020 | 400.509 | 396.917 | 19.083 | 20.419 | 419.592 | 417.336 |
| 2021 | 231.013 | 2.614 | 52.203 | 65.430 | 283.216 | 68.044 |
| 2022 | 8.863 | 5.051 | 123.092 | 127.186 | 131.955 | 132.237 |
| 2023 | 16.054 | 10.956 | 184.181 | 186.983 | 200.235 | 197.939 |
| 2024 | 15.536 | 10.956 | 205.311 | 210.918 | 220.847 | 221.874 |
| 2025 | 8.991 | 9.724 | 238.483 | 240.913 | 247.474 | 250.637 |
| 2026 | 5.356 | 6.030 | 295.176 | 296.665 | 300.532 | 302.695 |
| 2027 | 2.372 | 16.668 | 300.398 | 274.450 | 302.770 | 291.118 |
| 2028 | 7.935 | - | - | - | 7.934 | - |
| Total | 1.537.061 | 1.677.500 | 1.425.241 | 1.434.823 | 2.962.301 | 3.112.323 |

Em 30/09/2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.710.385 e R\$ 1.816.272 no Consolidado (R\$ 1.841.141 no Banco PAN e R\$ 1.948.850 no Consolidado em 31/12/2017).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.979 (R\$ 39.013 em 31/12/2017), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2018, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 (31/12/2017 – R\$ 230.396 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.158 no Banco PAN e no Consolidado (31/12/2017 - R\$ 92.158) em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

| Consolidado | Saldo em 31/12/2017 | Constituição | Realização | Saldo em 30/09/2018 |
|---|---------------------|--------------|------------|---------------------|
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos | (6.272) | (286) | - | (6.558) |
| Superveniência de depreciação | (78.410) | - | 117 | (78.293) |
| Total (Nota 21a – 32b) | (84.682) | (286) | 117 | (84.851) |

33) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 290.955 em 30/09/2018 (R\$ 271.307 em 30/09/2017);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/09/2018 e 30/09/2017, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.
- g) Em 31/10/2017 o Banco PAN concluiu a alienação da participação societária que a Companhia detinha na Stone Pagamentos S.A. (“Stone”), mediante assinatura de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avencas com a DLP Pagamentos Brasil S.A. (“DLP”). A Companhia alienou à DLP um total de 480.311 (quatrocentos e oitenta mil e trezentas e onze) ações ordinárias, correspondente a 10,10% (dez inteiros e dez centésimos por cento) do capital social da Stone, pelo valor total de R\$ 229.000 (duzentos e vinte e nove milhões de reais); e
- h) A despeito da nova composição do capital social da Companhia, o controle compartilhado do Banco PAN não foi alterado de maneira que a Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (“CaixaPar”) e o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) permanecem como co-controladores da Companhia, reforçando o compromisso em dar suporte ao Banco PAN na execução de seu plano de negócios.

Adicionalmente, conforme informado anteriormente pela Companhia, os acionistas controladores acordaram também que (i) a CaixaPar terá o direito de adquirir do BTG Pactual 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas pelo BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital e (ii) o BTG Pactual terá o direito de alienar à CaixaPar 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas no âmbito do Aumento de Capital.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2018.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/09/2018.

São Paulo, 26 de outubro de 2018.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Informações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2018
e relatório de revisão dos auditores independentes

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais do Banco Pan S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as informações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Pan S.A. e empresas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - “Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e empresas controladas, em 30 de setembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32, existem em 30 de setembro de 2018 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,0 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 3 de agosto de 2018, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos

conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2018.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2